ANO L
NÚMERO 15.443
Segunda-feira
2 de junho de 1980
Cr$ 10,00

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

Órgão Consultivo de Esportes do Estado do Rio de Janeiro

MENGÃO CAMPEÃO DO BRASIL

OS CAMPEÕES-Toninho, Marinho, Raul, Manguito, Júnior, Carpegiani, Tita, Andrade, Nunes, Zico e Júlio César, com o massagista Isaías e nove mascotes. Na frente de Júlio César está Cascão, filho de Coutinho.

LOTERIA

1	X	2	Jogo	Resultado	
		X	1) Vencedor do Grupo Q	2 x 3	Vencedor do Grupo R
X			2) Sporting	3 x 0	U. Leiria
X			3) Espinho	2 x 0	Porto
	X		4) Marítimo	1 x 1	Benfica
	X		5) Racing	1 x 1	V. Sarsfield
X			6) Boca Juniors	1 x 0	Union
X			7) Arg. Juniors	1 x 0	Independiente
	X		8) Port. Santista	2 x 2	Aliança
	X		9) Ceará	0 x 0	Icasa
	X		10) Botafogo (PB)	1 x 1	Campinense
	X		11) Sergipe	0 x 0	Itabaiana
		X	12) Gaúcho	0 x 1	Esportivo
X			13) Atlético (GO)	2 x 1	Vila Nova (GO)

MABI'S DÁ A DICA NA PÁGINA 8

A galera do Flamengo vibrou intensamente, mas os soldados da nossa PM tiveram um comportamento modelar e servem de exemplo. Veja, nestas fotos, como tratam torcedores do Mengo que, no delírio da sua paixão, invadiram o campo. Cumpriram o seu dever, com desempenho impressionante, que merece aplausos. Assim é que está certo porque o soldado da PM também é povo.

ATAQUE & DEFESA

RUY PORTO

VERGOU SEM QUEBRAR

Todo brilho da vitória de ontem não residiu no escore. Para o gosto da torcida, foi de dieta. Magro. Sem empanturrar. Mas o adversário que foi ultrapassado (excelente time do Atlético) honra o título. O Atlético, que venceu em Minas por 1 a 0, entregou com muita dificuldade o triunfo, perseguindo o empate duas vezes. E conseguiu deixar engasgada a torcida de mais de 140 mil pessoas, durante 90 minutos. Nessa obstinada defesa do seu valor, é que o Atlético dignificou a vitória do "mais querido".

Mais: que seria do Flamengo se Reinaldo não força aquela saída depois de empatar o jogo? Que aconteceria se 2 zagueiros de escrete (Orlando e Luisinho) não saem e não desmantelam a defesa? Penso que o jogo tenderia para o empate alcançado duas vezes. É claro: o Flamengo sempre liderou o marcador, não obstante os rombos em sua defesa, numa das suas mais baixas apresentações.

Mais do que ela: como jogou mal seu meio do campo! Carpegiani perdendo bolas e Andrade diferente daquele que foi o melhor no jogo em Minas. Para completar, quem seria o 3° nome? Zico ou Tita? Ambos perdidos. Mas um (Zico), com 2 toques [illegible] definiu o escore: o passe [illegible] (no 1 a 0) e ele próprio, [illegible] bote de bola em Palhinha para [es]tabelecer o importante 2 a 1.

A VIRADA

Se no 1° tempo o Atlético perdeu 3 gols feitos (Éder, palhinha e Reinaldo) perplexos pelos "rombos na defesa do mengo", a virada trouxe surpresas: Luisinho sai, reinaldo sente um músculo, o Atlético empata com ele mesmo assim e nessa hora fatal ele decide o jogo: empata e catimba. Interrompe o jogo durante 7 minutos, na hora em que o Flamengo estava desalentado. Onde está a cabeça do mineirinho?

Aqueles 7 minutos de jogo parado refizeram o Flamengo. Adílio entra e Reinaldo provoca a expulsão, deixando seus companheiros entregues à sorte. O treinador, o massagista e o roupeiro são expulsos e o Atlético acabou. Notaram bem que isso ocorreu em cima do gol do empate? Que é que o Atlético queria? Levou o gol da vitória, em cima de um lateral improvisado (Silvestre) que nem fazer o pênalti ele tentou.

OS PIORES

Não devo descer à análise de um campeão brasileiro. O leitor pouco se interessa, pois seu time ganhou um título duramente perseguido. Mas não posso esquecer que em bloco, foi uma exibição nervosa, com rombos na defesa e problemas no ataque. Mas que o Atlético, por despreparo de uns e outros, ajudou, isso não se discute. Mas não esqueçamos que o fator "sucesso" tem vários componentes para se conseguir. Um deles, sorte, fundamental para se chegar a qualquer objetivo.

E o mais importante: o Flamengo não poderia ficar mais ausente da galeria dos campeões brasileiros, premiando um trabalho profissional e sério dos seus componentes da Comissão Técnica. Metade do sucesso é dela. A outra, de Zico & Cia!

RAIOS X DO CAMPEONATO BRASILEIRO

CAMPEÃO

FLAMENGO

Fase Preliminar
1 x 0 Santos .... — Zico
1 x 0 Inter .... — Zico
1 x 2 Botafogo (PB) .... — Tita
2x0 Mixto .... — Zico e Carlos Henrique
2 x 1 Ferroviário .... — Zico (2)
2 x 2 Náutico .... — Tita e Toninho
5 x 0 Itabaiana .... — Zico (4) e Tita
0 x 0 S. Paulo (RS) .... —
2 x 2 P. Preta .... — Nunes e Zico
Fase Semifinal
0 x 0 Santa Cruz .... —
6 x 2 Palmeiras .... — Zico (2), Tita (2), Toninho e Nunes
2 x 1 Bangu .... — Zico e Nunes
2 x 1 Santa Cruz .... — Andrade e J. César
2 x 2 Palmeiras .... — Tita e Carlos Henrique
3 x 0 Bangu .... — Tita (3)
1° Turno da Fase Final
3 x 0 Desportiva .... — Zico (3)
1 x 1 P. Preta .... — Nunes
2 x 0 Santos .... — Zico (2)
2° turno da Fase Final:
2 x 0 Coritiba .... Zico (2)
4 x 3 Coritiba .... Nunes (2), C. Alberto e Anselmo
Decisão:
0 x 1 Atlético-MG .... —
3 x 2 Atlético-MG .... Nunes (2) e Zico

JOGOS: 22 — vitórias: 14 — empates: 6 — derrotas: 2
GOLS PRO: 46 — gols contra: 20 —
GOLEADORES: Zico (21), Tita (9), Nunes (8), Toninho (2), Carlos Henrique (2), Andrade, J. César, C. Alberto e Anselmo, 1

VICE-CAMPEÃO

ATLÉTICO-MG

Fase Preliminar
3x2 Fluminense .... — Cerezo (2) e Reinaldo
2x0 Palmeiras .... — Pedrinho e Reinaldo
2x0 Fla (PI) .... — Reinaldo e Palhinha
4x1 Desportiva .... — Palhinha (2) e Pedrinho (2)
2x0 Guarani .... — Éder (2)
0x0 América (RN) ....
5x1 Vitória (BA) .... — Reinaldo (2), Pedrinho, Palhinha e Éder
1x2 Ceará .... — Palhinha
3x1 Vila Nova (GO) .... — Palhinha (2) e Reinaldo
Fase Semifinal
2x0 Atlético (GO) .... — Palhinha e Éder
[illegible]x2 Inter .... — Jorge Valença
1x0 Bahia .... — Pedrinho
3x1 Inter .... — Cerezo (2) e Fernando Roberto
3x1 Atlético (GO) .... — Éder (2) e Pedrinho
5x1 Bahia .... — Pedrinho (2), Fernando Roberto (2) e Éder
1.° turno da Fase Final
0x0 S. Paulo (SP) ....
2x0 Fluminense .... — Éder e Ângelo
0x0 Vasco ....
2.° turno da Fase Final
1x1 Inter .... — Reinaldo
3x0 Inter .... — Reinaldo e Éder (2)
Decisão
1x0 Flamengo .... — Reinaldo
2x3 Flamengo .... — Reinaldo (2)

JOGOS: 22 — vitórias: 16 — empates: 3 — derrotas: 3 gols pró: 46 — gols contra: 16
Goleadores: Reinaldo ([illegible]), Éder (10), Palhinha (8), Pedrinho (8), Cerezo [illegible], Fernando R[oberto] (3), J. Valença e Ângelo [illegible].

JOGOS — 306 GOLS — 822

Melhor ataque — Atlético (MG) e Flamengo, 46 gols
Defesa menos vazada — Santos, 12 gols
Defesa mais vazada — Vitória (BA), 38 gols
Maior goleada — Vitória (BA) 8 x 1 América (RN)
Maior renda — Flamengo x Atlético (MG) — Cr$ 19.726.210,00
Maior público — Flamengo x Atlético (MG) — 154.355

GOLEADORES

Zico (Fla) 21
Bira (Inter) 14
Baltazar (Grêmio) e Sócrates (Corintians) ... 13
Serginho (S. Paulo) e Freitas (Coritiba) 12
Reinaldo (Atlético-MG) e Fernando Gaúcho (América-SP) 11
Luisão (Bangu), Tê (Americano), Zé Carlos Paulista (Joinville) e Éder (Atlético-MG) 10
Tita (Fla) e Botelho (Desportiva) 9
Palhinha e Pedrinho (Atlético-MG), Robertinho (Flu), Rubens Feijão (Santos), Mendonça (Botafogo-RJ), Roberto e J. Mendonça (Vasco) e Nunes (Fla) 8
Ivanir (Ceará), Baroninho (Palmeiras) e Oswaldo (P. Preta) 7
Didi Duarte (Esporte), Paulo Isidoro (Grêmio), Escurinho (Coritiba), Pita (Vitória-BA), Fantato (Gama), Dão (Botafogo-PB), Reinaldo (Náutico), Almir (Ferroviária), Serginho (P. Preta), Porto Real (América-RJ) e Jari (Remo) 6

GOLS CONTRA—22

João Carlos (Inter) a favor do Itabaiana; Édson (Operário-MS) a favor do Cruzeiro; Ailton (Itabaiana) a favor da P. Preta; Alcir (Colorado) a favor do Botafogo-RJ; Edinho (Fla-PI) a favor do Vila Nova-GO; Marinho (Colorado) a favor da Portuguesa; Deco (Botafogo-PB) a favor da P. Preta; Neto (Santos) do Mixto; Motor (S. Paulo-RS) a favor do Inter; Eli (CSA) a favor do Americano; Elter (Avaí) a favor do América-SP; Reginaldo (Fluminense) a favor do América-SP; Mauro (Grêmio) a favor da P. Preta; Jorge Lima (América-SP) a favor do Colorado; Raimirez (Esporte) a favor do Fluminense; Otávio Souto (Vitória-BA) a favor do Corintians; João Luis (América-RJ) a favor do Guarani; Zedilson (América-RJ) a favor do Guarani; Uchoa (América-RJ) a favor do Guarani; Léo (Vasco) a favor do S. Paulo.

JUÍZES

José Assis Aragão 14
Roberto Nunes Morgado 12
José Roberto Wright e Maurílio José Santiago 11
Valquir Pimentel, Luis Carlos Félix, Arnaldo César Coelho e Bráulio Zanoto 10
Wilson Carlos dos Satnos, Carlos Sérgio Rosa Martins, Emídio Marques Mesquita e Romualdo Arppi Filho 9
Manoel Serapião, Sebastião Rufino, Jose Leandro Serpa e José Marçal Filho 8
Dulcídio Vanderlei Boschilia, Saul Mendes e Oscar Scolfaro 7
Luis Zetterman Torres 6
Gilson Cordeiro, José Mário Vinhas, José Aldo Pereira e Eraldo Palmerini 5
José Faville Neto, José Valeriano, Nei Nunes Maia, José Luiz Barreto, Márcio Campos Sales, Giese do Couto, Joel Teixeira Caires, Ulisses Tavares, Hélio Cosso e Alvimar Gaspar Reis 4
José Carlos Bezerra, Abel Santos, Nilson Cardoso Bilha, Valdir Louruz; Luiz Villanova, João Aveta e Afonso Vitor 3
César Virgílio, Carlos Alberto Valente, Antônio Goel, Almir Laguna, Manoel Amaro, [illegible] César Cosenza, Moacir [illegible] dos Santos e Airton Bernardoni 2

PLACAR NACIONAL

SÁBADO

CAMPEONATO PAULISTA
(Segunda Divisão)
Grupo Norte
Fernandópolis 1 x 0 Araçatuba
Corintians 0 x 0 Catanduvense
Barbarense 1 x 0 Votuporanguense
Rio Branco 0 x 4 Velo Clube
Rio Claro 2 x 0 Barretos
CAMPEONATO BAIANO
Vitória 1 x 1 ABB
Bahia 3 x 0 Redenção
CAMPEONATO CEARENSE
Tiradentes 5 x 1 América
Ceará 0 x 0 Icasa
Guarani 1 x 3 Ferroviário
Guarani 0 x 0 Calouros do Ar
CAMPEONATO PARAIBANO/79
Botafogo 1 x 1 Campinense
Treze 0 x 0 Nacional de Patos
TORNEIO CIDADE DE CUIABÁ
Palmeiras 3 x 0 Jaciara
Operário 2 x 0 Mixto
TORNEIO TRIANGULAR GIULITE COUTINHO
River-PI 0 x 0 Flamengo-PI
AMISTOSOS
Volta Redonda 2 x 0 Caldense
Seleção de Tucuruí 1 x 1 Paissandu

ONTEM

CAMPEONATO BRASILEIRO/80
(Decisão)
Flamengo 3 x 2 Atlético
CAMPEONATO PAULISTA
(Primeira Divisão)
Corintians 4 x 2 Comercial
Palmeiras 1 x 1 Guarani
Ponte Preta 0 x 0 Santos
Noroeste 1 x 3 São Paulo
Botafogo 1 x 2 P. Desportos
Ferroviária 1 x 4 Internacional
XV de Jaú 3 x 2 Juventus
XV de Piracicaba 1 x 2 Marília
São Bento 2 x 1 Francana
Taubaté 3 x 2 América
CAMPEONATO PAULISTA
(Segunda Divisão)
Grupo Norte
Sãocarlense 1 x 0 Linense:
Independente 2 x 0 Rio Preto
Grupo Sul
P. Santista 2 x 2 Aliança
Saad 2 x 1 Paulista
Bragantino 2 x 2 São José
Palmeiras 4 x 2 Jabaquara
Radium 1 x 0 Esportiva
Amparo 0 x 2 Santo André
Nacional 1 x 0 Pinhalense
CAMPEONATO GAÚCHO
Gaúcho 0 x 1 Esportivo
Inter-SM 1 x 0 Estrela
Bagé 2 x 0 São José
Farroupilha 2 x 1 14 de Julho
São Borja 0 x 0 Guarani
CAMPEONATO CATARINENSE
Figueirense 2 x 0 Mafra
Joçaba 1 x 0 Avaí
Joinville 1 x 0 Paissandu
Marcílio Dias 3 x 1 Criciúma
Chapecoense 1 x 2 Internacional
Caçadorense 1 x 0 Juventus
CAMPEONATO BRASILIENSE
Tiradentes 0 x 3 Gama
Comercial 1 x 1 Brasília
Desp. Bandeirante 1 x 2 Ceilândia
Taguatinga 0 x 2 Guará
CAMPEONATO BAIANO
Leônico 4 x 0 Jequié
Fluminense 2 x 0 Ipiranga
Humaitá 1 x 1 Botafogo
CAMPEONATO GOIANO
Atlético 2 x 1 Vila Nova
Anapolina 0 x 2 Goiânia
Goiatuba 0 x 1 Rio Verde
CAMPEONATO POTIGUAR
ABC 2 x 1 Alecrim
Baraúnas 1 x 5 América
Potiguar 2 x 2 Potiguar de Mossoró
CAMPEONATO SERGIPANO
Santa Cruz 0 x 0 Olímpico
Lagarto 4 x 1 América
Maruiunense 0 x 2 Confiança
Propriá 0 x 0 Estanciano
CAMPEONATO CEARENSE
Quixadá 1 x 5 Fortaleza
TORNEIO AMIZADE PARANAENSE
Operário 1 x 1 Cascavel
AMISTOSOS
Goitacás 1 x 1 Americano
Serrano 1 x 0 Portuguesa

Sporting é campeão

LISBOA — O Sporting, de Lisboa, ganhou o campeonato da primeira divisão nacional de futebol de Portugal pela décima quinta vez, ao vencer, ontem, o União, de Leiria, por 3 a 0. O Sporting, que não detinha o título máximo do campeonato desde 1974, arrebatou o título do Porto, campeão dos últimos dois anos, que agora ficou em segundo lugar.

O Benfica, de Lisboa, que enfrentará o Porto no jogo final da Copa Portuguesa, no próximo dia 7, ficou em terceiro lugar com 45 pontos. Desde a instituição do campeonato, em 1935, o Benfica conquistou o título do certame durante 23 vezes, o Sporting 15 e o Porto 7 vezes.

Os resultados de ontem foram estes: Belenenses 1 x Estoril 2, Sporting 3 x Leiria 0, Varzim 1 x Guimarães 1, Boavista 1 x Beira Mar 1, Espinho 2 x Porto 0, Braga 2 x Rio Ave 3, Portimonense 1 x Setúbal 0, Marítimo 1 x Benfica 1.

Brasil empata com tchecos em Toulon

TOULON, França (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Com um gol marcado por Mário, do Fluminense, aos 38 minutos do segundo tempo — portanto, a dois minutos do final do jogo —, a Seleção Brasileira de Novos empatou em 1 a 1 com a Tchecoslováquia, ontem, no Estádio Bon-Reencontre, de Toulon, e, agora, só depende de um empate com a Holanda, amanhã, a partir das 13h30min, para se classificar como vencedor do Grupo A e decidir o título do VIII Torneio Internacional de Toulon, com o ganhador do "B".

O Brasil soma três pontos ganhos e um perdido e está na co-liderança do torneio, ao lado dos tchecos, mas tem a vantagem do saldo de gols. Com a goleada de 8 a 0 em cima dos chineses e o empate de ontem, tem 9 gols pró e apenas um contra — saldo de 8; enquanto os tchecos somam apenas 2 gols pró e um contra — saldo de um. O empate com a Holanda garantiria a classificação no critério de saldo de gols. Na outra partida do torneio, ontem, a Holanda venceu a China por 4 a 0, e tem dois pontos ganhos e dois perdidos.

O forte vento que soprou durante o jogo dificultou muito as ações do time brasileiro. Jogando contra o vento, a seleção de novos custou a assimilar seu ritmo e só a partir dos 20 minutos é que descobriu que o melhor seria tocar a bola, ao invés de tentar os lançamentos longos.

Aos 21 minutos, num ataque perigoso, Robertinho mandou a bola na trave e, no rebote, o próprio ponta-direita do Fluminense ia marcar quando o goleiro tcheco Miklosko o derrubou, num pênalti indiscutível que o juiz não deu.

A partir deste lance, os brasileiros passaram a pressionar os tchecos se retraíram e só perigaram mesmo nos contra-ataques. Mas a Seleção do Brasil conseguiu manter o ritmo e agüentou pelo menos o empate de 0 a 0 no primeiro tempo.

Os dois times voltaram iguais para o segundo tempo e, aos 13 minutos, quase os tchecos marcaram o 1° gol. A bola foi esticada para a ponta-esquerda e Chiquinho parou e levantou o braço, pedindo impedimento. Nada foi assinalado e Takax invadiu e só não marcou porque Mozer caiu aos seus pés, num carrinho, e evitou o gol.

Dois minutos depois, numa tabelinha com Baltazar, Mário quase marcou. Aos 24min, surgiu o gol tcheco, numa falha da defesa brasileira. Luís Cláudio e Mozer se preocuparam mais em pedir um impedimento que não existiu e o ponta-direita Pokluda bateu de primeira e marcou, sem chance para Marola.

O time brasileiro passou a pressionar, em busca do gol do empate, e aos 30min, num ataque tcheco, Luís Cláudio deu uma rasteira num jogador adversário e o juiz só não marcou pênalti porque não quis.

Nelsinho tirou Cristóvão, aos 30min, e colocou Toninho Vieira, para tornar o time mais ofensivo. Depois que Robertinho foi agarrado na área e o juiz nada marcou, Mário conseguiu o gol de empate. O zagueiro Pachacek falhou, Mário adiantou a bola e partiu. Quando o goleiro Miklosko saiu, ele tocou no canto. Com esse resultado, o Brasil só depende de um empate com a Holanda, amanhã, no jogo marcado para a cidade de Draguignan, a 30 quilômetros de Toulon.

Os times: *Brasil* — Marola; Édson (Chiquinho), Luís Cláudio, Mozer e João Luís; Dudu, Cristóvão (Toninho Vieira) e Mário; Robertinho, Baltazar e João Paulo; *Tchecoslováquia* — Mikosko; Kapko, Chovanec, Pachacek e Beleik; Sihavy, Bresik e Cabala; Pokluda, Danek e Takac.

Se empatar com a Holanda, amanhã, esta seleção vai à final do torneio na França

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	S
Brasil	2	1	1	—	3	1	9	1	8
Tchecoslováquia	2	1	1	—	3	1	2	1	1
Holanda	2	1	—	1	2	2	4	1	3
China	2	—	—	2	—	4	—	12	—

Observações — *J* — jogos; *V* — vitórias; *E* — empates; *D* — derrotas; *PG* — pontos ganhos; *PP* — pontos perdidos; *GP* — gols pró; *GC* — gols contra; *S* — saldo de gols.

PRÓXIMOS JOGOS

HOJE

Grupo B

União Soviética x Romênia
México x França

AMANHÃ

Grupo A

Brasil x Holanda
Tchecoslováquia x China

QUARTA

Grupo B

México x Romênia
França x União Soviética

Mengão, campeão do Brasil. Atlético, vice. A justiça total

O Rio está em festa. Aliás, o Rio só não: o Brasil é só alegria, desde ontem, quando o Flamengo, um time brasileiro sim senhor, da cabeça aos pés, de futebol moleque, irreverente, raçudo e genial como o futebol desta terra, conquistou o título de Campeão do Brasil ao derrotar o sensacional Atlético Mineiro por 3 a 2, em um dos mais emocionantes e perfeitos clássicos da história do nosso futebol.

Três a dois, um marcador que reflete dificuldades e emoções — que foram muitas durante os 90 minutos de ontem — serve, também, para premiar vencedores e vencidos e para mostrar que até o instante final, Flamengo e Atlético foram os melhores — e são os melhores. Flamengo: 34 pontos em toda a disputa; Atlético: 33 pontos ganhos.

Para o Flamengo, ainda, o recorde de renda de todos os tempos, o ataque mais positivo da competição e o senhor Artur Antunes Coimbra, mais uma vez o maior artilheiro, o principal goleador do campeonato brasileiro.

Há muito tempo o torcedor brasileiro não recebia uma recompensa por sua dedicação e amor, como ontem, quando Flamengo e Atlético, despreocupados quanto às bobagens e às palhaçadas que alguns tentaram sugerir, partiram para o futebol e fizeram um jogo impecável, este sim, digno dos delírios, dos êxtases dos apologistas do que vem de fora. Feliz é um país e um povo que conseguem ter Flamengo e Atlético para representá-los, internacionalmente, a partir de agora.

Quando a bola rolou, para o primeiro tempo, quando o Atlético deu a saída, houve como um mútuo respeito dentro e fora de campo. Nas quatro linhas, os dois times se observavam, se respeitavam e se estudavam ainda mais. Do lado de fora, as galeras silenciaram, certas de que grandes emoções viriam.

Logo de saída, Tita recebeu cartão amarelo, por uma entrada mais violenta. Era a certeza de que o Mengão não queria brincar.

Aos 7 minutos, a primeira explosão da tarde. Zico, com o talento e a genialidade que Deus lhe deu, lançou Nunes, sob medida, e o comandante não fez por menos: Flamengo 1 a 0. Aí, um lance incrível, talvez uma lição para todos.

Enquanto os rubro-negros ainda comemoravam, a bola rolou e Reinaldo empatou, aos 8 minutos, contando com a sorte, pois a bola bateu em Marinho e enganou Raul.

Aliás, quase que a mesma cena acontece no final, depois do último gol de Nunes.

Quando todos esperavam que o primeiro tempo terminasse 1 a 1, Zico, quase na marca do pênalti, desempatou. Começou o carnaval.

Na fase final, com alguns problemas de ordem física, o Atlético veio com tudo e chegou ao empate, aos 21 minutos, novamente através desse monstro Reinaldo.

O Flamengo, então, partiu, definitivamente, para o título e ele chegou aos 37 minutos, nos pés de Nunes, completando uma jogada iniciada pela extrema.

A partir desse terceiro gol, a loucura tomou conta da cidade. Era o Mengão campeão do Brasil. O Atlético, um time que acima de tudo tem que ser admirado e respeitado, exteriorizou, também, os seus nervos e teve Reinaldo e Palhinha expulsos.

Não havia mais o que discutir, porém aos 43 minutos Manguito salvou o que seria o empate do Atlético. Convenhamos, foi um tremendo susto.

Parte o Mengão, agora, para a Libertadores e, não tenham dúvidas, para o título mundial dos clubes. Graças a Deus o campeão e o vice-campeão do Brasil são dois times que não reclamam da suprema felicidade de disputar a Libertadores, único passaporte para um triunfo ainda maior, o de se tornar campeão do mundo.

Nunes, apesar de vigiado por Orlando e Cerezo, acabou fazendo dois gols, cabendo a Zico o outro, num jogo em que o zagueiro Marinho também foi à frente tentar o dele

FLAMENGO 3 x 2 ATLÉTICO

FLAMENGO — Raul; Toninho, Manguito, Marinho e Júnior; Carpegiani, Andrade e Zico; Tita, Nunes e Júlio César.
ATLÉTICO — João Leite; Orlando, Osmar, Luisinho e Valença; Chicão, Cerezo e Palhinha; Pedrinho, Reinaldo e Éder.
LOCAL — Estádio Mário Filho
RENDA — Cr$ 15.726.210,00, com 154.355 pagantes.
ARBITRAGEM — José Assis Aragão, auxiliado por Carlos Rosa Martins e Romualdo Arpi Filho.
1º TEMPO — Flamengo 2 x Atlético 1, gols de Nunes (camisa 9), e aos 7, Reinaldo (camisa 9), aos 8, e Zico (camisa 10), aos 44 minutos.
FINAL — Flamengo 3 x Atlético 2, gols de Reinaldo, aos 21, e Nunes, aos 37 minutos.
SUBSTITUIÇÕES — No Atlético, Silvestre e Geraldo nos lugares de Orlando e Luisinho. No Flamengo, Adílio e Carlos Alberto nas vagas de Carpegiani e de Júlio César.
OBSERVAÇÕES — Cartão amarelo para Tita, Cerezo, Chicão, Nunes, Júnior, Reinaldo e Toninho. Cartão vermelho (expulsão) para Reinaldo, Chicão e Palhinha.

NUNES

Será preciso explicar por que?

RAUL — Como de hábito, uma atuação tranqüila, sem restrições. Nenhuma culpa nos gols e ainda algumas defesas de alta categoria.

TONINHO — Mesmo sem jogar pelo menos a metade do que sabe e tem mostrado, destacou-se pela personalidade e pelo apoio que emprestou ao ataque, várias vezes. Boa atuação.

MANGUITO — Entrou numa tremenda fogueira e se saiu muito bem, por cima. Não precisou apelar e até o último minuto foi um implacável fiscal, um senhor marcador.

MARINHO — Pode receber algumas restrições, daqueles especialistas de araque, mas continua sendo um dos destaques desta equipe.

JÚNIOR — Voltou a mostrar porque é titular da Seleção Brasileira e um dos mais importantes talentos do nosso futebol. Sem dúvidas, foi um dos pontos mais importantes dessa conquista.

CARPEGIANI — Na verdade, não esteve bem, porém continua desfrutando de um tremendo saldo junto à galera. Tem direito a uma tarde menos feliz, considerando-se o muito que fez por este título.

ANDRADE — Um talento de ouro na nova geração do Flamengo. Mais uma atuação sem restrições, no desarme, no apoio e na conclusão.

ZICO — Implacavelmente marcado, severamente vigiado do primeiro ao último minuto, marcou a sua presença com um lançamento de gênio no primeiro gol e um golaço, no final do primeiro tempo. Falar de Zico, que nos desculpem Seu Antunes e Dona Matilde, é chover no molhado.

TITA — Outro monstro, outro batalhador, outra peça de importância vital nesse time. Grande atuação. Misturando técnica e raça.

NUNES — O herói da tarde. Dois golaços e uma luta própria dos grandes guerreiros, daqueles que jamais aceitam outro resultado que não a vitória.

JÚLIO CÉSAR — Meio no sacrifício, foi mais um destaque da decisão. Saiu antes, machucado. E recebeu da galera a consagração que merecia.

ADÍLIO E CARLOS ALBERTO — Mais dois nomes preciosos dessa conquista.

CEREZO

Uma garantia de qualidade, uai

JOÃO LEITE — Um senhor goleiro, por cima ou por baixo. Nenhuma culpa nos gols e uma atuação sob medida, impecável.

ORLANDO — Confirmou, mais uma vez por que está na lista de Telê, para a Seleção Brasileira. Joga fácil e bonito. Pena ter sido machucado.

OSMAR — Uma boa presença, com muita experiência. Travou um duelo pau a pau com Zico e ainda segurou Nunes, quando ele caiu por ali.

LUISINHO — Um senhor zagueiro. Grande categoria e presença sempre marcante. Sua contusão, sua saída, foi terrível para o Atlético, que teve que improvisar naquele setor.

VALENÇA — Outra figura de destaque da defesa do Atlético. Não deixou furos na lateral e ainda apareceu bem no apoio. Detalhe: sabe bater e pára a jogada na hora certa.

CHICÃO — Uma figura de destaque no meio campo. Sua presença, muito mais física do que técnica, se impõe naquele setor e a verdade é que a rapaziada corre para não chegar quando tem que dividir com ele.

CEREZO — Está na galeria dos "preciosos" do futebol brasileiro. Deu um show de bola, mais uma vez, aliando grande velocidade a uma habilidade própria dos fora-de-série. Foi o grande termômetro do Galo.

PALHINHA — Fez o que podia, brigando e lutando em todos os cantos. Esteve sempre presente entre os zagueiros do Flamengo, ajudou o meio campo e ainda apareceu com destaque nas conclusões.

PEDRINHO — Não conseguiu se criar no combate direto com Júnior. Pelo contrário: acabou sendo um marcador do lateral.

REINALDO — O talento e a preciosidade de sempre. Mesmo baleado, no final, ainda deixou a sua presença no marcador, com dois gols de grande categoria e oportunismo.

ÉDER — Ganhou mais do que perdeu de Toninho e criou excelentes momentos no seu setor. Boa atuação.

SILVESTRE E GERALDO — Entraram, no segundo tempo, e não comprometeram.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA

Diretor Secretário
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — Telefones: 263-8787 — 242-5299 — Telex nº 23093.

Agência Carioca — Recepção de anúncios, Balcão de assinaturas, classificados e informações: Avenida Treze de Maio nº 47 — sobreloja.

Sucursais: São Paulo, Avenida São Luís, 192 — sobreloja 1º. Telefones: 257-0002 e 257-2245 — Brasília: Centro Comercial, Conic sala 110. Telefones 223-8002 e 224-0765 — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 736. Telefone 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Territórios: Cr$ 15,00. R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Brasília, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais: Cr$ 12,00. Rio de Janeiro: Cr$ 10,00.

Textos de DALTON CRISPIM. Fotos de RENE FARIA, PAULO WRENCHER, ALCIR BAFFA e WILTON DE SOUZA

COUTINHO

Só vibrou quando viu a torcida do Galo calada

— No final, quando vi o Manguito atrasando a bola, não vi mais nada, pois fui encoberto pela torcida e imprensa que tomaram conta do campo. Minha única alternativa foi olhar a torcida do Atlético. Como os vi calados, senti que o gol não tinha acontecido e que o Flamengo tinha assegurado o título de campeão brasileiro.

A declaração de Cláudio Coutinho mostra exatamente o que foi o jogão de ontem, contra o Atlético. Um jogo que, na opinião do próprio Cláudio Coutinho, ganhou quem foi mais time, quem foi mais macho e quem teve mais bola pra mostrar à galera. Coutinho, cercado por repórteres, torcedores e curiosos, mal podia esconder as lágrimas de alegria pela satisfação da vitória e, conseqüentemente, pela conquista da Taça de Ouro, título inédito na história do Flamengo. E, ainda eufórico, falou sobre o que achou mais importante em todo o jogo.

— Bem, no final, o Toninho Cerezo sempre cresce de produção. Exatamente por isso coloquei o Carlos Alberto no jogo, para marcar o Cerezo. Quando o jogo estava 2 a 2 coloquei o Adílio, pois precisávamos ser mais ofensivos. No 3 a 2, coloquei o Carlos Alberto porque o Cerezo poderia desequilibrar o jogo. Além disso, o Júlio César, que vinha de uma contusão, já estava no sacrifício. Confesso que, no final do jogo, quando o Manguito atrasou a bola, fiquei preocupado, mas olhei para a torcida do Atlético e vi o mineiros calados. Senti a conquista da Taça de Ouro ali, naquele lance.

Coutinho admitiu que as ausências de Toninho, Zico e Júlio César, no primeiro jogo, em Belo Horizonte foram fatais ao Flamengo.

— Não resta a menor dúvida. Creio que se contasse com esses jogadores, em Belo Horizonte não teríamos perdido o jogo. Aliás foi um jogo que não merecíamos perder, pois jogamos certinho. Inclusive, quando levamos o gol, éramos mais time em campo.

Na opinião de 'Cláudio Coutinho, o Flamengo foi sempre mais time do que o Atlético.

— O Flamengo teve um maior volume de jogo. Dominou o jogo e a prova disso é que esteve sempre na frente do marcador. Mas é importante ressaltar que o Atlético foi um adversário do mais alto gabarito, lutou sempre e realmente é com justiça o vice-campeão do Brasil. Aliás, lamento a ausência de Reinaldo na Seleção Brasileira. Trata-se sem dúvida alguma, de um dos maiores atacantes do futebol brasileiro.

Coutinho classificou a atuação de Manguito como excelente, mas fez questão de afirmar que, depois do segundo gol, do Atlético, sentiu medo.

— Realmente senti medo. Afinal o Atlético jogava pelo empate. Mas felizmente soubemos arrumar a casa e conseguir vencer o jogo e conquistar esse título, que é inédito na história do Flamengo. Acho, na verdade, que venceu o melhor. Seria uma injustiça se o Flamengo não conquistasse esse título. Foi o melhor time durante tôda a competição e acho que, merecidamente, conseguiu a Taça de Ouro.

Depois de afirmar que a saída de Reinaldo foi uma tentativa de esfriar o time do Flamengo, Coutinho lamentou as ausências dos jogadores cedidos à Seleção Brasileira para o jogo do próximo dia 7, contra o Eintracht.

— O Flamengo foi campeão com méritos. Pegamos times e grupos muito difíceis, como o Coritiba, a Ponte Preta, o Santos e o próprio Atlético. Na verdade, o que mais lamento é a ausência de jogadores que estão cedidos à Seleção Brasileira. Dia 7 jogaremos na Alemanha contra o campeão da Copa da UEFA. Será, na minha opinião, o jogo do campeão do Brasil contra o campeão da Europa. De qualquer forma, vamos acertar as coisas e o Flamengo é um time forte, mesmo sem esses jogadores. Vamos à Europa e mostrar o porquê do Flamengo ser o campeão do Brasil. Realmente Zico, Júnior, Toninho e Rondineli, este último com problemas médicos, fazem falta, mas acredito na força dos que vão substituí-los. Vamos vencer também na Europa.

Nunes em definitivo no Mengo

Embora os dirigentes do Flamengo tenham evitado qualquer comentário sobre o assunto, sabe-se que Nunes poderá ser contratado definitivamente até o final da semana. Os dois gols que o jogador marcou e o seu comportamento no clube deixaram os dirigentes convictos de que Nunes é o parceiro ideal de Zico para a campanha do tetracampeonato. O Flamengo vai tentar uma redução no passe do jogador, junto ao América, de Monterrey, fixado em 380 mil dólares, cerca de Cr$ 15 milhões.

Nunes, eufórico com a notícia que recebeu logo após ao jogo, disse que os gols e a vitória do Flamengo são uma resposta aos jornalistas mineiros:

— Eles disseram inclusive que sou maconheiro. Mas a resposta do Flamengo foi no campo e não na violência, como eles pensaram que faríamos. Vencemos no campo, fizemos três gols e essa é a minha única resposta. Não tenho mais nada a dizer, apenas acrescentar que estou feliz com a notícia de que vou ser contratado definitivamente. Isso é a prova do futebol que estou jogando e uma resposta aos que me preteriram anteriormente.

A vitória sobre o Atlético valeu Cr$ 100 mil a cada jogador. Júlio César lamentou sua não convocação para a Seleção Brasileira:

— Acho que mostrei que quem deveria ter sido convocado era eu. Mas o Telê deve ter tido suas razões em não me chamar. Não estou preocupado com isso, pois, para mim, o mais importante é ser o titular na boca do povo. E na boca do povo o ponta-esquerda da Seleção Brasileira é o Júlio César.

Raul, que atuou com as luvas dadas por Concilia, goleiro da Seleção da Áustria, limitou-se a elogiar a torcida e afirmar que chamou a atenção dos companheiros para as manhas de Reinaldo.

— As luvas foi o Concilia que me deu. Aliás, ele já havia mandado outro par para mim, por ocasião do jogo Argentina x Seleção do Resto do Mundo. O portador foi o Toninho. Quanto ao Reinaldo eu o conheço muito bem. Ele finge que está machucado para a defesa relaxar na marcação. Aí, ele entra e marca os gols. Chamei a atenção dos meus companheiros e felizmente vencemos o jogo. O resto fica por conta da galera, que realmente fez a festa no Maracanã.

Coutinho embalado pelo ambiente de euforia chegou a afirmar que abriria uma clínica cardiológica e que ficaria rico nos jogos do Flamengo. Toninho foi mais além.

— O Flamengo é o melhor time do Brasil. Estivemos sempre na frente do marcador. Nossa preocupação era não levar gols e felizmente, embora tenhamos levado, saímos para a vitória. Está comprovado que o Flamengo é o melhor time do Brasil:

— O Zico é demais. Sem ele não sei o que seria do Flamengo. Na verdade, ele é a certeza do nosso bicho.

Zico evitou maiores comentários sobre o jogo, limitando-se a afirmar que gostaria de destacar apenas o todo que foi o Flamengo durante o jogo.

— Só quero destacar a garra, espírito de luta e união do time do Flamengo. O Atlético empatou duas vezes e nós fomos lá para chegar à vitória. Só lamento não poder curtir o resto dessa conquista com meus companheiros. Estou convocado para a seleção e não irei a Europa.

Giulidore Lamberto, responsável pelos três jogos que o Flamengo fará na Itália, confirmou para setembro o jogo entre o Flamengo, campeão do Brasil, e o Milan, campeão da Itália; a delegação do Flamengo embarca amanhã, às 22 horas para Europa, onde fará sua primeira apresentação, dia 7, contra o Eintracht, em Frankfurt. Depois, joga na Itália, possivelmente na Dinamarca, Chile e Manaus, regressando ao Rio dia 25 de junho.

OSCAR EURICO

PROCÓPIO

A denúncia de complô e os parabéns ao Flamengo

Bem maior que a tristeza do técnico do Atlético era a sua revolta com a arbitragem de José de Assis Aragão. Contrariando completamente suas atitudes, sempre tranqüilas, Procópio, em altos brados, lançava o seu protesto contra o juiz. Nos minutos finais da partida, quando Reinaldo foi expulso de campo, o técnico chegou mesmo a invadir o gramado e explicou sua atitude:

— Entrei em campo não para agredir o juiz, mas para explicar que ele estava redondamente enganado. Não existe nenhuma lei no futebol que proíba um jogador, mesmo sentindo uma contusão, de continuar em campo. Ele queria que Reinaldo corresse em campo, nosso jogador foi explicar que não podia correr e foi expulso de campo.

Muito suado, tremendo as mãos que seguravam uma garrafa de água mineral, Procópio continuou suas acusações, desta vez dirigidas ao presidente da Cobraf, Aulio Nazareno:

— Acredito que agora esse tal de Nazareno esteja abraçado com Márcio Braga, pois foi isso mesmo que ele queria. Os dois se dão muito bem, pois são dois homens que querem destruir o futebol brasileiro. Nenhum dos dois tem hombridade, pois, quando foi criada a CBF, o presidente do Flamengo caiu de pau, bateu o pé, criticando toda a nova estrutura do futebol brasileiro. Agora esse Nazareno, que nunca poderia ter recebido este nome, escala este trio de arbitragem para dar o título ao Flamengo. Este é o retrato do futebol brasileiro de hoje, deprimente.

Quanto a partida, Procópio achou que foi uma decisão de gigantes, onde se encontraram realmente os dois melhores times do Brasil da atualidade: — Meus jogadores souberam honrar a camisa do Atlético, lutaram, correram, foram grandes profissionais, não se acovardando um só momento da partida. Tiveram uma disciplina tática perfeita. O Flamengo também foi grande. Tem um grande técnico e um plantel respeitável. Poderia ser uma partida muito mais técnica, bem mais bonita, não fosse a incompetência do juiz, que quis roubar para si o espetáculo.

Orlando pode ficar fora da Seleção

O jogador mais triste do time do Atlético, depois da derrota para o Flamengo, era o lateral Orlando. Sua tristeza era dupla: Primeiro pela perda do título de campeão do Brasil, e também por sua contusão, que poderá tirá-lo da Seleção Brasileira. Orlando levou um pisão no pé direito, durante uma jogada com Carpegiani, o que agravou ainda mais a contusão que ele teve em Belo Horizonte. O lateral conversou com o médico Neilor Lasmar e pediu para que ele o vetasse da apresentação dos jogadores quarta-feira, mas o médico da seleção não concordou, pedindo que o lateral fizesse tratamento hoje e amanhã, para assim então avaliar suas condições.

Cerezo foi outro jogador que pretende pedir a sua dispensa da seleção. Ele alega estar muito cansado por esta fase final da Copa Brasil e pretende descansar pelo menos dez dias.

Reinaldo, que fez os dois gols do Atlético na decisão, ainda não estava entendendo o motivo da sua expulsão. Ao lado do técnico Procópio, e com gelo sobre a coxa direita, lamentou a derrota do Atlético e a estrutura atual do futebol brasileiro:

— Foi muito triste o que este imenso público viu nesta partida. A pobreza do futebol brasileiro foi confirmada nesta decisão, quando colocaram um juiz como este para apitar uma partida tão importante. Ninguém vai acreditar no que eu vou dizer, mas é a pura verdade: Quando o juiz me expulsou, pediu ao Osmar para me dizer que o esperasse lá fora para me bater. É uma vergonha, mas é um juiz à altura do nosso futebol, que é uma pobreza.

BRENO MILAGRES

DOIS NA BOLA

Fim de uma caminhada. Início de outra

Em apenas um ano e meio o Flamengo conquista seu quarto grande título no futebol: três aqui no Rio e um Nacional. Isto para não falarmos do Campeonato de Juvenis que passou, também conquistado por ele. Desta forma o trabalho daqueles que têm o dever de dirigir o clube de maior torcida no País está consagrado e eles entram para a história do mais querido do Brasil. Aliás, todos: dirigentes, comissão técnica e jogadores.

Na partida de ontem que deu ao Flamengo o Campeonato Brasileiro, notou-se que nas primeiras voltas do cronômetro alguns atletas da Gávea não conseguiam controlar os nervos. A tensão de toda a semana, agravada com a derrota no Mineirão. Os fatos que envolveram aquele revés. O clima que tomava conta do Maracanã e, por último, a explosão da galera na entrada do rubro-negro, motivaram o descontrole de determinados componentes do quadro campeão.

Até o experiente Paulo César Carpegiani errou, de cara, dois ou três passes e, no primeiro deles, quase Palhinha abria a contagem. Senti que havia uma certa insegurança devido a substituição que Coutinho foi obrigado a fazer face à operação delicada de Rondineli. Manguito, que foi o seu substituto, além de estar fora de ritmo, por ser um zagueiro pesado e tecnicamente fraco não inspira muita confiança aos companheiros. Apesar disto, foi o Flamengo que abriu a contagem aproveitando uma arrancada de Osmar. Zico contra-atacou rapidamente e serviu na bandeja para Nunes. O sergipano não deu nenhuma chance a João Leite e fez a imensa Nação Rubro-Negra explodir de alegria. Acredito até que ela tenha chegado a admitir que a tarefa não seria tão difícil, poir eram decorridos somente sete minutos.

No entanto, na saída de bola o lado direito flamenguista falhou e Reinaldo empatou o jogo, terminando parcialmente com a euforia no Mário Filho.

O Flamengo sentiu o gol de empate fulminante, só melhorando depois dos vinte minutos.

José de Assis Aragão procurou segurar o jogo distribuindo cartão amarelo para aqueles que entravam violentamente e além do mais puniu os jogadores do Atlético com faltas técnicas quando eles reclamavam.
O segundo gol do Flamengo nasceu exatamente da cobrança de uma destas penalidades, com Zico amortecendo a bola dentro da grande área e virando de forma inapelável.
O carnaval voltou a reinar no Maracanã e tivemos até mulata sem a parte de cima do biquini nas gerais.
Vem a fase final e tudo levava a crer que o Galo seria inevitavelmente depenado. Orlando, lateral-direito, não agüentou prosseguir em campo, sendo trocado por Silvestre. Luisinho também contundiu-se e Geraldo entrou para recompor a defesa e Reinaldo, grande craque mas mutilado, sentiu a coxa e foi fazer número na ponta direita.
Nunes teve o terceiro gol nos pés e perdeu. Na recarga Reinaldo, mesmo sem condições, voltou a empatar. É aquela história: com craque não se descuida.
Cláudio Coutinho, sentindo que havia chegado o momento do tudo ou nada, tirou Carpegiani e colocou Adílio para tornar a equipe mais ofensiva.
Reinaldo, que tinha sido advertido por Aragão por causa de cera, acabou sendo expulso de campo, terminando com uma das tormentas para os comandados de Coutinho.
E numa jogada de garra, de verdadeiro guerreiro, Nunes avançou pela esquerda (coisa que ele vem fazendo muito bem), driblou o marcador e quase sem ângulo fez o terceiro gol.

Daí pra frente, o delírio tomou conta do Estádio e Coutinho tirou Júlio César para botar Carlos Alberto com o objetivo de seguir Toninho Cerezo no gramado.

Faltando um minuto para acabar o jogo, Manguito recuou perigosamente e por pouco não propiciava ao Atlético o empate pela terceira vez, o que roubaria o título do Flamengo.

Vitória justa de um time que perseguiu o triunfo com determinação durante todo o espetáculo. É o fim de uma caminhada, mas é o começo de outra: a busca do Campeonato Mundial de clubes.

Na presença de Giulite Coutinho, Presidente da CBF, o técnico Cláudio Coutinho ergue, como campeão, a bonita taça pela qual tanto batalhou, juntamente com seu time

NUNES

Ele materializou o sonho de Horta. É um leão

O sonho do ex-presidente do Fluminense, Francisco Horta transformou-se em realidade. Como um autêntico profeta, ele foi ao vestiário do Flamengo, momentos antes do início do jogo e deu o seu recado ao jogador:

— Olha, Nunes, vim aqui especialmente para te trazer a minha mensagem. Na véspera da decisão, tive um sonho em que você fazia os dois gols da vitória sobre o Atlético, enquanto o Zico marcou o outro. Entre em campo confiante, pois não vai dar outra coisa. Hoje é o seu grande momento na vida.

Depois do jogo, eufórico com a vitória do Flamengo e com a sua profecia, Francisco Horta fez questão de abraçar Nunes a quem considerou um verdadeiro guerreiro, que encarnou toda a garra, a raça, o coração e a mística da camisa rubro-negra.

— Você foi um gigante e agora só falta mesmo voltar para a Seleção Brasileira, que vai precisar muito da sua fibra de nordestino e dos seus gols. O gol que você marcou, Nunes, foi um gol a altura do título de campeão do Brasil, que pode se transformar num título mundial. Meu filho, você está consagrado. Só lamento que o meu clube, o Fluminense, tenha vendido o seu passe para o México.

Depois de fazer um autêntico *strip-tease* em campo, pois tirou as meias, o calção, as chuteiras, as ataduras e a camisa e jogou para os torcedores da geral, Nunes foi o último jogador a sair, sempre cercado por uma pequena multidão de torcedores, vestindo apenas uma sunga vermelha.

— Futebol se ganha dentro do campo, com humildade, acima de tudo, coragem, sangue, raça, muita luta e vibração. E foi o que procurei fazer durante todo o jogo. Entrei em campo com as palavras do Dr. Horta gravadas na minha memória e mostrei também o quanto vale a raça e a determinação do nordestino, que quando quer conseguir alguma coisa, briga até à morte para alcançá-la. Jamais duvidei da nossa vitória e em nenhum momento temi pela perda do título, nem quando o Atlético fez o segundo gol.

João Batista Nunes de Oliveira — este o seu nome completo, nascido em 20 de maio de 1954, na cidade sergipana de Cedro de São João, mas registrado em Feira de Santana (Bahia), jogou 14 partidas e fez 8 gols e ficou como terceiro goleador do time, superado apenas por Zico e Tita. Apesar de ser católico, disse que não fez promessa para ganhar o título, mas guardou com muito carinho um santinho (São Judas Tadeu) que recebeu da Raça Rubro-Negra, antes do jogo.

— Tive muita sorte, pois marquei os gols mais importantes das partidas decisivas, como aquele lá em Campinas, contra a Ponte Preta, os dois gols contra o Coritiba e, agora, os dois sobre o Galo. No primeiro, o Zico lançou sob medida e só tive o trabalho de tocar no canto direito, na saída do João Leite, como o Dr. Horta previra exatamente. No da vitória, recebi de Andrade, parei na frente do beque, que não veio em cima de mim, para o combate. Como não vi nenhum companheiro para passar a bola, senti que eu mesmo tinha condições de fazer o gol. Dei o drible para a linha de fundo e bati com o pé direito. Foi aquela locura, depois.

Nunes, que perdeu cerca de três quilos no jogo de ontem, ficou feliz ao saber que o compositor Jorge Ben, seu amigo, fará uma música especialmente para homenageá-lo. Ao lado de Nunes e de Jorge, o Presidente Márcio Braga fez questão de explicar:

— Foi o Jorge Ben quem me avisou da situação do Nunes no México e me pediu para contratá-lo. Consultei o Coutinho e a aprovação foi imediata: "traga rápido, que ele é um leão".

RONALDO CUNHA

Mané, mesmo gordo, fez as suas firulas já conhecidas. Depois do jogo, Félix, capitão da AGAP, ficou com a taça

O reencontro de Garrincha com a torcida, no Mário Filho

Foi uma verdadeira festa, o reencontro dos craques do passado, jogando pela Seleção da AGAP, com os torcedores que compareceram ontem, à tarde, ao Estádio Mário Filho, para assistir a partida preliminar contra a equipe de artistas. Mais importante que o resultado de 3 a 0, favorável ao time da AGAP, foi a volta de Mané Garrincha ao gramado do estádio, onde se consagrou como o maior ponta-direita do futebol mundial. Principalmente, no segundo tempo, Garrincha realizou aquelas grandes jogadas, com seu gingado, para delírio da torcida.

Garrincha entrou em campo ladeado pelos jogadores da Seleção Brasileira de Volibol, sendo levado perto da torcida, que o aplaudiu intensamente, em reconhecimento a tudo que ele fez pelo nosso futebol. Se no primeiro tempo Garrincha não realizou grandes jogadas, ficando até abandonado na ponta direita, ele compensou no segundo tempo, com seus driles e até chutando em gol. A Seleção da AGAP foi sempre superior em campo, nos dois tempos de 30 minutos, merecendo a vitória de 3 a 0.

No primeiro tempo, embora fosse superior ao time dos artistas, a seleção de ex-jogadores chutou pouco a gol, deixando Dionísio muito sozinho na frente, com Garrincha isolado na direita. Arilson, na esquerda, voltava para ajudar o meio de campo e a maioria das jogadas se desenvolvia neste setor. Aos 20 minutos, Dionísio, relembrando o grande centroavante do Flamengo, recebeu um lançamento na meia direita, driblou dois zagueiros do time dos artistas e tocou com categoria no canto direito do goleiro Felipe, fazendo o primeiro gol da Seleção do Passado. José Aldo Pereira apitou a primeira etapa, sendo substituído no segundo tempo por José Gomes Sobrinho.

A etapa final foi marcada por lances sensacionais. O primeiro aconteceu aos 8 minutos, quando Garrincha fez seu marcador virar João. Com dribles desconcertantes. Na sequência, Garrincha chutou a bola para fora. Mesmo assim, foi muito aplaudido pelos torcedores. Depois de outros gingados e dribles, como nos bons tempos, o ponteiro foi substituído aos 20 minutos por Neivaldo. Aos 23, Antunes, irmão de Zico, marcou o segundo gol da Seleção da AGAP, chutando de primeira num cruzamento de Neivaldo. Aos 25 minutos, o terceiro gol foi marcado por Neivaldo.

Quase no final do jogo, o beijoqueiro J. Moira invadiu o campo, causando a maior sensação: com drible de corpo, deu um tombo em José Gomes Sobrinho e em um soldado da Polícia Militar, para delírio da galera.

A Seleção da AGAP formou com: Félix (Amauri); Jair Marinho, Zé Maria (Orlando Peçanha), Altair e Cará; Pampolini, Ítalo Bruno (Zezão) e Otávio (Arlindo); Garrincha (Neivaldo), Dionísio e Arilson. A Seleção de Artistas formou com: Felipe; Rui (Dafé), Toquinho, Marola e Aquiles; Arnaud Rodrigues, Paulio da Viola e Miltinho; Morais Moreira, Chico Buarque e Carlinhos (Gonzaguinha).

No final de tudo, foi aquele delírio

★ A guerra entre as torcidas do Flamengo e do Atlético Mineiro começou cedo. Às 12h30min, um grupo de 20 torcedores do Flamengo tomou a camisa de um torcedor do Galo. A esta altura, a galera do Mengo gritava "é campeão, é campeão". Muitos torcedores já invadiam o estádio, mesmo com os portões fechados, enquanto o Presidente da FERJ, Otávio Pinto Guimarães desmentia o televisionamento direto para o Rio.

★ A Polícia Militar anunciava, às 13 horas, que 1000 soldados iriam assegurar a presença de torcedores dentro e fora do estádio, auxiliados por 500 policiais civis. Outros 70 PMs, fariam o cordão de isolamento entre as duas torcidas, nas arquibancadas.

★ A PM anunciou também que apreenderia todas as cornetas e foguetes dos torcedores, na entrada do Estádio Mário Filho. Apesar disso, um garoto teve sua mão direita gravemente ferida, quando um foguete estourou.

★ O ônibus do Atlético chegou ao estádio escoltado por duas viaturas policiais, com 12 homens, além de dois batedores. O ônibus do Flamengo foi escoltado por uma viatura e dois batedores.

★ J. Moura, o beijoqueiro, começou sua festa muito cedo, por volta das 14 horas. Logo ao chegar no portão 18, distribuiu uma série de beijos em todos os conhecidos que entravam no Mário Filho.

★ Na concentração do Flamengo, em São Conrado, a Diretoria do clube homenageava o treinador Cláudio Coutinho, entregando-lhe o título de sócio-proprietário, pelos bons serviços ao Mengo.

★ Às 14h15min, acabaram-se os ingressos na bilheteria ao lado do portão 16. Torcedores mais exaltados, arrancaram as grades das bilheterias. Logo depois, só restavam ingressos para a geral na bilheteria número dois, da Rua Mata Machado.

★ Na Rua São Francisco Xavier apareceu um vendedor de panelas, especiais para cozinhar Galo. O preço era de Cr$ 250,00.

★ O trânsito, apesar do grande número de torcedores, fluia normalmente, até às 14h45min, quando surgiu um engarrafamento na Rua São Francisco Xavier, porque era proibido entrar nas ruas transversais, que davam para o Estádio.

★ Às 15 horas, depois de uma rápida reunião, Ricardo Labre e Otávio Pinto Guimarães, decidiram colocar mais 5 mil arquibancadas à venda, nas bilheterias 2 e 8.

★ O Presidente da CBF, Giulite Coutinho, entrevistado por uma emissora de rádio, afirmou que nunca abriu sua boca para falar contra os dirigentes do Flamengo e que estaria pronto para entregar a taça de campeão ao presidente do clube e que suas portas estariam sempre abertas para todos.

★ Às 15h40min, muitos torcedores já pulavam a cerca que separa as arquibancadas das cadeiras, para assistirem ao jogo mais confortavelmente.

★ Às 15h43min começou a briga das duas torcidas. Apesar de estar em número bem inferior, a do Galo reagiu e encarou a do Mengo, que atacava com paus e bandeiras, enquanto a do Atlético se defendia e atacava com foguetes. Com a briga, foi aberto um claro entre as duas torcidas, que não pararam de brigar nem mesmo com a chegada de apenas quatro policiais, três minutos depois de iniciada a briga. A Polícia Militar não havia ainda feito o anunciado cordão de isolamento com os 70 homens.

★ Quando o conflito parecia contornado, um grupo de torcedores do Flamengo invadiu a área destinada aos torcedores do Atlético pelo último degrau das arquibancadas e a briga foi reiniciada, com os atleticanos dando muitas paulistas foram atirados foguetes em cima dos policiais, sob os gritos de Galo, Ô, Ô. Depois de superada a nova escaramuça, a Polícia Militar formou o cordão de isolamento.

★ Por volta das 16 horas, era grande o número de penetras na Tribuna de Imprensa, inclusive duas torcedoras do Flamengo (Kátia e Mônica), que estacionaram seu Volks branco no pátio de estacionamento, depois de entrar pelo portão 16.

★ Às 16h30min., a galera do Mengo, que dava um show de entusiasmo nas arquibancadas, vibrou quando o beijoqueiro J. Moura entrou em campo com uma bandeira do clube, ficando vários minutos ajoelhado e beijando a grama. Vários soldados tentaram segurá-lo sem sucesso. José Gomes Sobrinho e um PM caíram ao tentar pegar J. Moura.

★ O restaurante do segundo andar foi fechado, depois de uma briga violenta.

★ Um PM prendeu um torcedor do Mengo que invandiu o campo com despacho completo, com vela acesa e tudo.

MÁRIO DA SILVEIRA

O balão rubro-negro foi uma outra atração da tarde-noite de ontem, no Mário Filho

Botafogo viajou e joga quinta lá no México

Para realizar dois amistosos no México e participar do Torneio Internacional do Canadá, a delegação do Botafogo viajou às 23h30min de ontem pelo vôo 808 da Varig, sem apenas dois jogadores, o ponta-direita Édson e o zagueiro Luís Cláudio, que estão servindo à Seleção Brasileira de Novos e que vão se incorporar à comitiva no dia 10. O vôo foi direto do Rio a Miami, de onde a delegação fará baldeação em avião da Aeroméxico para a Cidade do México.

O Botafogo recebe 15 mil dólares (Cr$ 750 mil) por jogo e estréia quinta-feira, em Guadalajara, contra o Universidad. O segundo amistoso será domingo, em Puebla, contra o Deportivo. Depois, o time segue para o Canadá e disputa o torneio em Calgari, Toronto e Montreal, contra Ascoli, da Itália, Nancy, da França; e Glasgow Rangers, da Escócia. Se for campeão ou vice, faz mais um jogo no Canadá, dia 22, na cidade de Hamilton. O repórter Ricardo Carpenter, Fantasma, do JORNAL DOS SPORTS, viajou na delegação como convidado.

Orlando e Marco Antônio titulares do Vasco, de novo

Orlando e Marco Antônio são, de novo, titulares do time do Vasco. Os dois tiveram boa atuação na partida contra o Nacional, em Manaus, e serão mantidos por Fantoni, que vai conversar com Paulinho Pereira e Paulo César e explicar que suas saídas é coisa de rotina.

Os jogadores se apresentam amanhã à tarde para um treino físico e técnico e o restante da programação da semana será toda pela manhã, até o início dos amistosos.

Hoje, Antônio Soares Calçada vai acertar com Juan Figer o roteiro na excursão que o Vasco fará este mês à América do Sul. O empresário, que está em São Paulo, já tem alguns jogos contratados e espera contornar alguns problemas para definir datas e locais.

Em princípio, o Vasco deve enfrentar a seleção da Colômbia, que está se preparando para as eliminatórias da Copa do Mundo, duas vezes, em Bogotá e em Caracas. É possível que o time enfrente também a seleção do Uruguai, em Montevidéu. Antes da excursão, o time pode jogar contra o Grêmio, domingo.

Torrão está marcando o terceiro gol do Palmeirinha

Pavunense caiu em casa: Palmeirinha 3 a 0

O Palmeirinha derrotou o Pavunense por 3 a 0, ontem à tarde na Av. Sargentos de Milícias, campo do adversário, numa partida que o escore espelhou fielmente a sua superioridade dentro dos noventa minutos. O primeiro tempo terminou com o marcador de 2 a 0.

Logo nos primeiros minutos o Palmeirinha despontou em campo e, aos 20 minutos, com um gol de Pepe, já traduzia a sua melhor atuação.

Aos 25 minutos novamente o marcador foi movimentado. Pepe lançado, viu Paulinho em melhores condições e lhe deu o passe. Carlos Henrique que abandonou a meta e tornou a voltar. O chute saiu rasteiro e, batendo na trave direita, entrou no canto oposto.

Depois de uma investida do zagueiro Quinha, que o goleiro Zé Rosa assistiu a bola descair sobre sua meta, o Pavunense teve a sua melhor chance deste primeiro tempo, quando Isac deu um passe de cabeça para Tavinho e este não penetrou e concluiu mal pela linha de fundo.

Para a etapa complementar o jogo continuou bem disputado, ofensivo, com o Pavunense melhorando após o técnico Miguel corrigir, no intervalo, as falhas de sua defesa, que chegou até jogar em linha, colocando os atacantes do Palmeirinha em impedimento.

Aos 28 minutos o Palmeirinha chegava aos 3 a 0. Barriga e Paulinho aterram Paulinho. Houve a cobrança da falta e Torrão, na sua primeira intervenção, chutou de voleio para o centro do gol.

Aos 35 minutos o Pavunense perdeu uma penalidade máxima chutada por Tiziu.

Aos 42 minutos o Pavunense perdeu a sua melhor oportunidade nesta etapa. Isac driblou o zagueiro Carlinhos, mas chutou por cima. José Torrão foi um bom árbitro, bem auxiliado por Edmilson Gomes e Adnei Gama. Os times estiveram assim formados:

Palmeirinha — Zé Rosa (Zé Carlos); Paulo Alves, Perea, Carlinhos e Raimundo (Laerte); Carlão, Cacá (Gilmar) e Mazinho (Odair); Paulinho, Pepe e Henrique (Torrão). Pavunense — C. Henrique; Quinha, Jorge Luís, Barriga e Bibico (Paulinho); Roberto, Osvaldo (Paulo César) e Jairme (Tiziu); Tavinho, Isac e Luís Ignácio.

Na preliminar vitória do Palmeirinha também por 3 a 0.

ORDEM E PROGRESSO — No principal jogo do campeonato de pelada do Ordem e Progresso AC, o Unidos da Rua 4 derrotou o Amante da Copa por 3 a 2. Outros resultados: R. Brasília 4 x 3 Alvorada; Glasgow 4 x 4 Oleibol; Irmãos Unidos 5 x 1 Internacional e Monarquia 1 x 0 Guanabara.

Texto e foto de Almyr Leite

LOTERIA

COORDENAÇÃO HELITON BAGNO

A Seleção Brasileira se destaca como a grande atração do Teste 498 da Loteria Esportiva, programado para os dias 7 e 8 de junho. Os campeonatos regionais, aos poucos, voltam aos testes, o que agrada bastante aos apostadores. Apenas o jôgo 13, decisão da Taça de Portugal, está marcado para sábado. As apostas começam, hoje, e terminam na quarta-feira, em virtude do feriado religioso na quinta-feira.

1 — BRASIL X MEXICO

Amistoso
Domingo
Mário Filho, Rio

Não tem como fugir da marcação na coluna um, onde a Seleção Brasileira aparece como grande favorita contra o México. O time comandado por Telê tem todas as condições de exibir um futebol da mais alta categoria, considerando-se o nível dos jogadores convocados. Entretanto, sempre é bom lembrar que na última vez que enfrentamos o México, aqui mesmo no Brasil, fomos surpreendidos. A seleção mexicana está sendo preparada por Raul Cardenas, e vem disposta a uma grande exibição, mesmo reconhecendo a total superioridade da Seleção Brasileira.

Coluna 1

2 — SANTA CRUZ X IBIS

Camp. Pernambucano
Domingo
Recife, PE

Nos dois encontros mais recentes entre as duas equipes, o Santa Cruz goleou, por 7 a 0 e 9 a 0. Não existe a menor possibilidade de admitir outro resultado que não seja a vitória dos comandados de Paulo Emílio, um dos melhores times do Norte-Nordeste, onde se destacam jogadores do nível de Wendel, Pedrinho, Betinho e Tadeu. O Íbis foi último colocado no campeonato de 79 e, no recente Torneio Incentivo, não deixou por menos e terminou na lanterna. Vai jogar na retranca para evitar outra goleada. A vitória do Santa Cruz é indiscutível.

Coluna 1

3 — NÁUTICO X COMERCIAL

Camp. Pernambucano
Domingo
Recife, PE

Outro jogo pelo campeonato pernambucano, onde o Comercial, de Serra Talhada, não tem a menor chance de vitória sobre o Náutico, jogo marcado para o Estádio dos Aflitos. Na única vez que se enfrentaram, amistoso em julho de 76, o Náutico venceu. O time de Serra Talhada participa pela primeira vez do campeonato pernambucano, com uma equipe muito fraca. O Náutico, vice-campeão de 79, é orientado por Cidinho. Seus melhores valores são Dario, Cleber e Reinaldo. na Loteria aparece pela primeira vez.

Coluna 1

4 — HUMAITÁ X BAHIA

Camp. Baiano
Domingo
Vitória da Conquista, BA

O campeão baiano reforçou sua equipe para o certame deste ano, com as contratações de Fernando, ex-Vasco, e Zé Eduardo, do Botafogo-PB. Além desses, o técnico Duque conta com outros bons valores, como o goleiro Renato, o lateral Edmilson e o atacante Beijoca. O Humaitá, que estréia no campeonato baiano, armou uma equipe capaz de cumprir boa campanha, muito embora seja inferior ao Bahia. Como vai jogar em casa, em Vitória da Conquista, pode surpreender, principalmente pelas dimensões do campo.

Coluna 2

5 — FLU-BA X VITÓRIA

Camp. Baiano
Domingo
Feira de Santana, BA

A contratação de Nilton Santos para dirigir o time motivou a torcida do Vitória, que luta para recuperar a hegemonia do futebol baiano. Com a mesma base que disputou o Campeonato Brasileiro, o rubro-negro baiano não deve encontrar dificuldades para impor sua maior categoria, mesmo jogando em Feira de Santana, contra um adversário tradicional, é verdade, mas com um time muito limitado. O técnico Geraldo Pereira deve adotar um sistema retrancado, na tentativa de surpreender nos contra-ataques.

Coluna 2

6 — RACING X UNION

Camp. Argentino
Domingo
B. Aires, Argentina

Uma vitória de cada nos dois confrontos mais recentes A vantagem do Racing é que vai jogar em seu estádio, Avellaneda, em Buenos Aires, com apoio da torcida. O Union vem de Santa Fé, disposto a uma grande vitória. O destaque do Racing é Alonso. Seu técnico é Juan Carlos Lorenzo, pretendido pelo Olimpia, do Paraguai. O time do Union é razoável e joga na retranca, muito bem armada pelo técnico Pedro Valken, principalmente quando joga fora de casa. Mais pela irregularidade do Racing, do que por suas virtudes, o Union pode complicar.

Coluna do Meio

7 — COLÓN X INDEPENDIENTE

Camp. Argentino
Domingo
Santa Fé, Argentina

Jogo programado para a cidade de Santa Fé, no Estádio do Union, em virtude das obras no campo do Colón. Nos dois encontros mais recentes, o Independiente venceu. Trata-se de uma equipe das melhores do futebol argentino, muito embora não cumpra boa campanha no atual certame. Seu técnico é Miguel Angel. Olguin, Fren e Bochini são os destaques individuais. O Colón, orientado por Miguel Juarez, embora seja uma equipe inferior, pode dar trabalho ao Independiente. É um time que explora muito bem os contra-ataques.

Coluna do Meio

8 — ROSÁRIO CENTRAL X RIVER PLATE

Camp. Argentino
Domingo
Rosário, Argentina

Mesmo tendo que jogar em Rosário, o River Plate é o favorito. Trata-se de uma excelente equipe, a melhor do futebol argentino, no momento, base da seleção, com destaque para Fillol, Pavoni, J. Lopes, Diaz e Heredia. Seu técnico é Angel Labruna. O River é o mais forte candidato ao título da atual temporada. O Rosário Central, realiza uma campanha que não chega a animar seus torcedores. Em 16 jogos ganhou apenas 14 pontos. O setor mais fraco do time é o ataque. O técnico Roberto Marcos vai armar uma retranca para tentar o empate.

Coluna 2

9 — GUARÁ X GAMA

Camp. Brasiliense
Domingo
Guará, D. Federal

Apesar da derrota para o Brasília, o Gama é o melhor time da capital Federal, orientado por Martim Francisco, nome que dispensa comentários. Fantato, Roldão e Lino são os seus melhores valores individuais. Não pode sequer empatar. O Guará, da cidade-satélite, leva vantagem de jogar em casa. O próprio-técnico, Alaor, reconhece a superioridade do adversário. Por isso mesmo vai armar um esquema defensivo com o objetivo de surpreender nos contra-ataques.

Coluna 2

10 — AMÉRICA (RN) X ALECRIM

Camp. Potiguar
Domingo
Natal, RN

Quase sempre o Alecrim complica a vida do América. Pelo menos nos dois últimos jogos, empataram. O América é o campeão potiguar, e contratou o técnico Paulo Henrique, que estava no Americano. No campeonato Brasileiro o América não esteve bem. No certame estadual, entretanto, é uma das forças e vai enfrentar uma equipe inferior. O veterano Pedrinho Rodrigues é o técnico do Alecrim. Sua equipe é muito limitada. Normalmente, não tem condições de enfrentar de igual para igual o América.

Coluna 1

11 — GAUCHO X BAGÉ

Camp. Gaúcho
Domingo
Passo Fundo, RS

É muito difícil derrotar o Gaúcho, lá em Passo Fundo, no Estádio Wolmar Salton. É uma equipe que cumpre uma excelente campanha no atual fase do Campeonato, já classificado para a próxima etapa. O destaque do time é o goleador Bebeto, apesar dos 35 anos. O Bagé, ao contrário, cumpre uma campanha muito irregular, apesar dos esforços do técnico Galego que pode deixar o comando a qualquer momento. Suas possobilidades, aqui, são remotas. Até mesmo o empate fica difícil.

Coluna 1

12 — VILA NOVA (GO) X GOIÁS

Camp. Goiano
Domingo
Goiânia, GO

Clássico goiano, incluído na Loteria, onde existe muito equilíbrio de forças. Se o apostador puder, o melhor é marcar triplo. O Vila Nova estreou, ontem, contra o Atlético, na campanha pelo tetracampeonato goiano. Seu time ficou desfalcado de Danival, negociado com a Portuguesa de Desportos. O técnico Vail Mota solicitou reforços. Quanto ao Goiás, terceiro colocado em 79, trouxe de volta o técnico Milton Buzeto. Individualmente, seu time é superior ao Vila, com destaque para Triel, Ramon e Luvanor.

Coluna do Meio

13 — BENFICA X PORTO

Taça de Portugal
Sábado
Lisboa, Portugal

Jogo que vai apontar o campeão da Taça de Portugal, cujo último vencedor foi o Boavista. No certame português, que terminou ontem, o Porto não perdeu para o Benfica. É bom lembrar que para efeito de Loteria Esportiva só vale o resultado dos 90 minutos. Nenê e o brasileiro César são os destaques individuais do Benfica. O técnico continua sendo Mário Wilson. O Porto, no momento, é mais time, considerando-se as campanhas dos dois no certame português. O brasileiro Bife é um dos destaques da equipe.

Coluna do Meio

Seleção Brasileira é ponto certo

A Seleção Brasileira volta a se apresentar no Mário Filho, preparando-se para as eliminatórias da Copa do Mundo. Vai enfrentar a Seleção do México e, como não poderia deixar de ser, apresenta-se como a grande força do teste 498 da Loteria Esportiva, programado para os dias 7 e 8 de junho. Sua cotação é de 60 por cento, com 25 por cento para o empate e 15 por cento para o México, a maior zebra do teste.

O Santa Cruz, contra o Ibis, pelo campeonato pernambucano é o segundo maior favorito, com 58 por cento de possibilidades.

Outro grande favorito do teste é o Náutico que vai pegar o Comercial pelo campeonato pernambucano. Tem 55 por cento de cotação. Bahia, Vitória e Gama são outros favoritos destacados do teste 498.

Existe muito equilíbrio nos jogos 6, 7, 12 e 13. A coluna um está forte nos jogos 1, 2, 3, 10 e 11. A coluna dois nos jogos 4, 5, 8 e 9.

E março de 74, no Mário Filho, Brasil e México empataram de um a um

Jogo			
Jogo n.º 1	Sel. Brasil: 60%	Empate: 25%	Sel. México: 15%
Jogo n.º 2	Santa Cruz: 58%	Empate: 26%	Ibis: 16%
Jogo n.º 3	Náutico: 55%	Empate: 29%	Comercial: 16%
Jogo n.º 4	Humaitá: 23%	Empate: 34%	Bahia: 43%
Jogo n.º 5	Flu-BA: 21%	Empate: 39%	Vitória: 40%
Jogo n.º 6	Racing: 35%	Empate: 33%	Union: 32%
Jogo n.º 7	Colón: 30%	Empate: 38%	Independiente: 32%
Jogo n.º 8	Rosário Central: 30%	Empate: 32%	River Plate: 38%
Jogo n.º 9	Guará: 23%	Empate: 35%	Gama: 42%
Jogo n.º 10	América-RN: 39%	Empate: 32%	Alecrim: 29%
Jogo n.º 11	Gaúcho: 39%	Empate: 33%	Bagé: 28%
Jogo n.º 12	Vila Nova-GO: 30%	Empate: 40%	Goiás: 30%
Jogo n.º 13	Benfica: 33%	Empate: 34%	Porto: 33%

VALOR DAS APOSTAS

Duplos	triplos	nº de apostas	valor em Cr$
1	—	2	10,00
—	1	3	15,00
2	—	4	20,00
1	1	6	30,00
3	—	8	40,00
—	2	9	45,00
2	1	12	60,00
4	—	16	80,00
1	2	18	90,00
3	1	24	120,00
—	3	27	135,00
5	—	32	160,00
2	2	36	180,00
4	1	48	240,00
1	3	54	270,00
6	—	64	320,00
3	2	72	360,00
—	4	81	405,00
1	1	96	480,00
2	3	108	540,00
7	—	128	640,00
4	2	144	720,00
1	4	162	810,00
6	1	192	960,00
3	3	216	1.080,00
—	5	243	1.215,00
8	—	256	1.280,00
5	2	288	1.440,00
2	4	324	1.620,00
7	1	384	1.920,00
4	3	432	2.160,00
1	5	486	2.430,00
9	—	512	2.560,00
6	2	576	2.880,00
3	4	648	3.240,00
—	6	729	3.645,00
8	1	768	3.840,00
5	3	864	4.320,00
2	5	972	4.860,00
10	—	1.024	5.120,00
7	2	1.152	5.760,00
4	4	1.296	6.480,00

O TESTE 456 FOI ASSIM

1) Flamengo	2x0	América
2) Serrano	0x3	Fluminense
3) Portuguesa	1x0	Bangu
4) S. Paulo (RS)	1x0	Inter
5) Grêmio	0x0	Juventude
6) Port. Desportos	1x0	Velo Clube
7) Juventus	2x2	Santos
8) Botafogo (SP)	0x0	S. Paulo
9) Francana	2x0	XV de Piracicaba
10) P. Preta	1x0	Guarani
11) Corintians	1x3	Palmeiras
12) Londrina	3x0	Atlético (PR)
13) Colorado	2x0	Coritiba

Arrecadação: Cr$ 389.092.852,00
Prêmio: Cr$ 122.832.588,48
Rateio: Cr$ 3.838.519,99
N.º de ganhadores: 32

O TESTE 457 FOI ASSIM

1) São Paulo	0x2	Corintians
2) Guarani	2x0	Velo Clube
3) Marília	1x4	Palmeiras
4) Inter (Limeira)	1x1	P. Preta
5) Comercial	2x0	Juventus
6) Santos	1x1	Port. Desportos
7) Juventude	0x0	Caxias
8) Internacional	1x2	Grêmio
9) Ceará	1x2	Ferroviário
10) Rio Negro	0x1	Fast Clube
11) D. Bosco	1x3	Mixto
12) S. Cristóvão	0x0	V. Redonda
13) Fluminense	1x1	América (RJ)

Arrecadação: Cr$ 350.354.544,00
Prêmio: Cr$ 110.512.167,52
Rateio: Cr$ 67.508,56
N.º de ganhadores: 1.637

Últimos resultados

1) Brasil 1x1 México
Data: 31/3/74 — amistoso
2) Santa Cruz 7x0 Ibis
Data: 16/5/80 — camp. pernambucano
3) Náutico 2x0 Comercial (PE)
Data: 1/7/76 — amistoso
4) Humaitá x Bahia
Pela primeira vez jogarão entre si
5) Flu-BA 0x0 Vitória
Data: 18/5/80 — Torneio Incentivo
6) Racing 0x1 Union
Data: 24/2/80 — camp. argentino
7) Colón 1x3 Independiente
Data: 24/2/80 — Camp. argentino
8) Rosário Central 0x2 River Plate
Data: 24/2/80 — Camp. argentino
9) Guará 1x0 Gama
Data: 4/5/80 — amistoso
10) América (RN) 3x3 Alecrim
Data: 27/4/80 — Torneio Tarcísio Buriti
11) Gaúcho 0x1 Bagé
Data: 16/4/80 — Camp. gaúcho
12) Vila Nova (GO) 1x0 Goiás
Data: 22/5/80 — Taça Cidade de Goiânia
13) Benfica 1x2 Porto
Data: 10/2/80 — Camp. português

Mengo, campeão, faz a festa do povão

Quando o jogo acabou, a festa começou. Torcedores invadiram o campo e também deram a volta olímpica. Alguns, pagando promessa, atravessaram de joelhos de um gol a outro. A passeata da vitória começou da estátua do Belini e terminou no Largo da Lapa. O chope rolou na Gávea e as faixas já estavam compradas por Márcio Braga, que, com a conquista do título, não será chamado de Geni.

O Flamengo é o legítimo campeão brasileiro. Campeão de fato e de direito. Somou o maior número de pontos ganhos (34) em todo o campeonato. Teve o ataque mais positivo, junto com o do Atlético, e o artilheiro da Copa Brasil, Zico, com 21 gols. O time rubro-negro, em 22 jogos de sua campanha, registrou 14 vitórias, 6 empates e duas derrotas com 46 gols pró e 20 contra.

O Mengo é campeão de renda e de público mas não se pode dizer que o Galo virou galinha. O Atlético foi bravo na derrota. Tem um bom time e conseguiu 33 pontos ganhos em toda a competição, além de ter tido o ataque mais positivo, ao lado do Flamengo. Ao Galo, as homenagens, também do JS. Foi um legítimo vice-campeão e está na Taça Libertadores.

A alegria de Marinho e Toninho, após um dos gols da vitória. Flamengo campeão do Brasil é isso aí. Garra, raça, determinação, carnaval.

Aqui, os heróis da campanha

RAUL Guilherme Plassmann, 35 anos, goleiro. Nasceu em Curitiba e foi transferido em 1978 para o Flamengo, vindo do Cruzeiro. Ótimo profissional, foi chamado à Seleção Brasileira, na situação de segundo goleiro do escrete. Nesta Copa Brasil sofreu somente 18 gols.

TONINHO — Antônio Dias dos Santos, 31 anos, lateral-direito. Baiano de Vera Cruz, está no Flamengo desde 1976, transferido do Fluminense. É um dos mais vigorosos jogadores da defesa e a sua raça e condicionamento físico permitem opções de ataque, muito a gosto do técnico Coutinho.

MANGUITO — Alberto Gonçalves, 26 anos, zagueiro. Carioca de nascimento, veio do Olaria em 1978 para compor a zaga do campeão carioca. Possuidor, também, de choque e desarme, Manguito, cedo se adaptou ao esquema do Flamengo. Substituiu na partida final Rondineli, ausente por lesão grave.

MARINHO — Mário Caetano Filho, 25 anos, zagueiro. Nasceu em Londrina, onde se iniciou no Londrina E.C., passando este ano a integrar o quadro profissional do tricampeão carioca. Participou de vinte partidas da Copa Brasil, só sendo superado por Tita, o único que atuou em todas.

Leovegildo Lins Gama *JÚNIOR*, 25 anos, lateral-esquerdo. Começou nos juvenis do Flamengo em 1973 e cedo se firmou como um dos melhores jogadores de defesa no Brasil. Convocado para a Seleção Brasileira, teve infelicidade no lance que determinou o gol do Atlético, em Minas Gerais.

Paulo César *CARPEGIANI*, 31 anos, meio campista. Gaúcho de Erechim, o motor e cérebro de todo o esquema do Flamengo, veio do S. C. Internacional em 1977. Já fez parte da Seleção Brasileira e é o jogador de onde partem todas as opções de ataque do Flamengo. Capitão do time, é um líder no sentido mais amplo da palavra. Já participou, pelo Flamengo, de 16 partidas na Copa Brasil.

Jorge Luiz *ANDRADE* da Silva, 23 anos. A estrela máxima de um time cheio Fora, veio em 1974 do Tupi F. C. Participou de 19 partidas nesta Copa Brasil.

ZICO — Arthur Antunes Coimbra, 27 anos. A estrela máxima de um time chieo de craques. Carioca de nascimento, começou em 1969 na escolinha da Gávea. Daí à consagração foi um salto que Zico fez por merecer. Artilheiro absoluto da Copa Brasil, com vinte e um gols, já participou de 18 partidas nesta Copa Brasil. É na atualidade, o maior jogador brasileiro. Renovou, há dias, novamente de forma milionária, o seu contrato com o Flamengo por mais um ano.

TITA — Milton Queiroz da Paixão, 22 anos, ponteiro-direito. É mais um produto das escolinhas da Gávea, sendo carioca de nascimento. É o vice artilheiro do Flamengo e o único jogador que já participou em todas as partidas na Copa Brasil. Sua verdadeira posição é a ocupada por Zico no time, devido às suas características, proporciona a Cláudio Coutinho várias composições no ataque e meio de campo.

João Batista *NUNES* de Oliveira, 26 anos, centroavante. Possuidor de um ótimo condicionamento físico, Nunes encarna bem a característica de jogador raçudo, fazendo hoje com Zico e Tita um trio de ótimos artilheiros. Veio do Santa Cruz para o Fluminense, onde não conseguiu adaptação. Transferido para o Monterrey, no México, acabou sendo emprestado ao Flamengo.

JÚLIO CÉSAR da Silva Gurjol, 24 anos, ponta esquerda. Tal como outros craques do clube, iniciou a sua atividade nas escolinhas de jogadores, na Gávea. Nasceu no Rio de Janeiro e se tem constituido como um dos mais sérios quebra-cabeças para qualquer defesa. Verdadeiro "entortador", Júlio César, reúne as características fundamentais para um bom ponteiro: ir à linha de fundo. Participou de 12 partidas nesta Copa Brasil.

Jadilio de Oliveira Gonçalves, 24 anos. Nasceu no Rio de Janeiro e desde 1971 que está no Flamengo, iniciando nas escolinhas.

Antônio José *RONDINELLI* Tobias, 26 anos, zagueiro. Paulista de São José do Rio Pardo, onde se iniciou nos juvenis, veio para a Gávea em 1971, notando-se, desde então, como o jogador símbolo da raça rubro-negra. Sofreu grave acidente na partida do Mineirão, que o levou à mesa de cirurgia para operação do maxilar. Participou de vinte partidas nesta Copa Brasil.

Antônio Luis *CANTARELE*; 26 anos, goleiro. Reserva de Raul, era o titular da posição até há bem pouco tempo. Está no Flamengo desde 1970, vindo do juvenil do E.C. Santa Maria.

CARLOS ALBERTO Botelho de Souza, 26 anos. Foi transferido este ano do Joinvile.

CARLOS HENRIQUE Faria Rosa, 21 anos, capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, veio em 1975 da Desportiva Ferroviária.

HÉLIO César Pinto dos Santos, 22 anos. Ingressou em 1978 no Flamengo, vindo do ESAB de B. Horizonte.

José Antônio Cardoso *ANSELMO* Pereira, 21 anos. Juvenil do Friburguense, ingressou no clube em 1977

NÉLSON Luís Quintiliano, 23 anos. Transferido do Guarani.

REINALDO Gueldini, 26 anos, atacante. Veio do América do Rio de Janeiro em 1975.

VÍTOR Luís Pereira da Silva, 20 anos. Originário do juvenil do clube.

DOMINGOS BOSCO. Supervisor do Dep. de Futebol.

CLAUDIO COUTINHO, Treinador. Foi técnico da Seleção Brasileira na Copa da Argentina, em 1978. Tem desenvolvido um trabalho extraordinário no Flamengo, impondo novas concepções de jogo, visando chegar às redes adversárias no menor número de toques. É apologista do futebol de entreajuda e dispõe, no Flamengo, da maioria de jogadores moldados aos seus princípios.

JOSÉ Roberto FRANCALACCI, preparador físico.

CÉLIO COTECCHIA, médico.

Os vice-campeões do Galo

JOÃO LEITE da Silva Neto, 25 anos, goleiro. Considerado um dos melhores goleiros do Brasil. Ganhou a posição de titular em 1976, com a saída de Ortis. Iniciou a sua carreira nas categorias inferiores do Atlético tendo, somente, ficado de fora uma partida nesta Copa Brasil.

ORLANDO Donizzeti Ferreira, 24 anos, lateral direito. Jogou em todas as partidas do Campeonato e é titular absoluto da posição. Foi comprado pelo Atlético, ano passado, e substituiu a Alves, que se tinha contundido.

LUIZINHO — Luís Carlos Ferreira, 22 anos, zagueiro central. Começou na escolinha do Vila Nova e, ao ser comprado o ano passado, já chegou ao Atlético na condição de titular. Convocado para a Seleção Brasileira faz também parte das peças fundamentais do esquema montado por Procópio.

JORGE OSMAR Guarnelli, 28 anos, quarto zagueiro. Começou nas categorias inferiores do Botafogo, chegando à Seleção. Por troca com Marcelo, passou a vestir a camisa do Atlético em 1975. Várias vezes capitão, do time, esteve, contudo, afastado, por suspensão, da fase semifinal do campeonato.

VALENÇA — Jorge Queiroz Souza, 27 anos, lateral esquerdo. Iniciou a sua carreira na Bahia, de onde é natural, no Vitória. Veio para o América, do Rio, tendo sido comprado em 1975 pelo Atlético. Ganhou imediatamente a posição de titular devido à sua experiência.

CHICÃO — Francisco Jesuino Avanci, 31 anos, meio-volante. É o único jogador do Atlético que já foi campeão. Veio para o Galo no início deste ano, tendo começado no XV de Novembro, de Piracicaba, de onde se transferiu para o São Paulo. Ídolo da torcida, Chicão é um dos responsáveis pelo alto nível do meio campo atleticano.

Antônio Carlos *CEREZO*, 25 anos, meia esquerda. Considerado o mais importante jogador da equipe — a mola mestra do time. Cerezo é produto dos dente de leite do Atlético. Várias vezes titular da seleção, só esteve, este ano, fora de uma partida.

PALHINHA — Vanderlei Eustaqui Oliveira, 25 anos, centroavante. Do Cruzeiro, onde se iniciou e foi campeão Sul-americano, transferindo-se para o Corintians, levando o time paulista a quebrar o jejum de campeão estadual. Comprado pelo Atlético no início deste ano, está cotado como um dos jogadores mais regulares do time.

PEDRINHO — Pedro Antônio Simeão, 25 anos, ponta direita. Do Juvenil do Inter, onde se iniciou, passou para o América, do Rio Preto. Antes de ingressar no Atlético, em 1978, passou pelo Sport, do Recife. Depois de alguns meses na condição de reserva, ganhou a posição de titular, substituindo Serginho.

José REINALDO de Lima, 23 anos, ponta de lança. Através de Barbatana, veio para o Atlético em 1971. Dos dente de leite, passou direto para os titulares. Apesar de não ter jogado todas as partidas é um dos artilheiros do Atlético, na Copa Brasil. Várias vezes selecionado.

EDER Aleixo e Assis, 23 anos, ponta esquerda. Do Juvenil do América Mineiro passou para o Grêmio, tendo chegado à Seleção Brasileira. Trocado por Paulo Isidoro, no início deste ano, se tornou peça fundamental do ataque do Atlético. Eximio batedor de faltas, é um dos artilheiros da equipe.

FERNANDO ROBERTO, 24 anos, ponta-de-lança. Começou nos dentes-de-leite do Atlético, tendo passado pelo América Mineiro, Guarani e Divinópolis, Portuguesa Santista e outros. Em setembro de 1975 voltou ao Atlético, substituindo Reinaldo e marcando gols importantes para o time nesta Copa Brasil.

GERALDO SÉRGIO DA FONSECA, 23 anos, médio volante. Iniciou nos dentes-de-leite do Atlético. Foi pouco utilizado nesta Copa Brasil, mas sempre que solicitado, manteve o nível dos titulares.

SÉRGIO LUIS VANCONCELOS SANTOS, 23 anos, goleiro. Começou nos dentes-de-leite do Atlético, jogou apenas uma partida na Copa Brasil.

ÂNGELO — Angelo Paulino de Souza, 25 anos, meio de campo-atacante. Começou nos juvenis do Atlético, chegou à Seleção Olímpica. Esteve emprestado ao Nacional, de Manaus. Voltou ao Atlético em 1975, tendo perdido a condição de titular com a vinda de Chicão. Sempre uma boa opção para o técnico Procópio, jogou várias vezes nesta Copa Brasil.

MARCOS VINICIUS M. da Silva, 24 anos, lateral, tendo chegado à condição de profissional este ano, já jogou duas vezes na Copa Brasil. Está sendo preparado pelo treinador Procópio para titular da lateral esquerda.

Geraldo SILVESTRE André, 24 anos, zagueiro. Começou nos juvenis do Atlético. Considerado um dos mais regulares do time, só perdeu a condição de titular por ter sofrido contusão em Porto Alegre.

PROCÓPIO Cardoso Neto, 41 anos, técnico. De supervisor do Cruzeiro, foi chamado a dirigir a equipe em substituição a José Duarte, por um período de dois meses. Transferido para o Atlético, levou a equipe ao bicampeonato mineiro e, agora, à condição de finalista da Copa Brasil.

ANTÔNIO LACERDA FILHO, 40 anos, preparador físico. Formado em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais, iniciou a sua carreira de preparador em 1972, nos juvenis do Cruzeiro. Convocado por Procópio, está desde 1978 a serviço do Atlético, onde também se encontram o médico Dr. Neylor Pace Lasmar e o massagista Gregório Silva Santos.

Surpresa foi a sensação na festa da Pelada

A grande sensação de ontem, na festa de abertura do X Campeonato Carioca de Pelada, foi o Surpresa. Mostrando um futebol rápido e objetivo, goleou o Rubromilia, por 11 a 0 e ainda perdeu muitas oportunidades e teve um gol anulado. O torcedor que apareceu no Parque do Flamengo, pode rever craques do passado, como Dida, Silva, Carlinhos, entre outros.

O jogo começou com o Rubromilia mostrando ser uma equipe melhor do que a que enfrentou o Bola Preta. O Surpresa, apesar de dominar, não encontrava tanta facilidade e as bolas que iam para o gol eram bem defendidas pelo goleiro Orlando.

Mas não demorou muito para que o time marcasse o primeiro gol. Ele aconteceu aos 4 minutos e quem marcou foi Amorim. O Rubromilia conseguiu, depois de sofrer o primeiro gol, acertar o seu setor defensivo e aí ficou difícil para o Surpresa penetrar.

Aos 19 minutos, porém, Dida, que vinha sendo gozado por alguns torcedores, dominou uma bola na entrada da área e tocou no canto, sem dar tempo para Orlando esboçar qualquer defesa. E Dida, no gol que mostrou a sua marca de craque, comemorou gozando aqueles torcedores que não estavam o deixando sossegado e só pararam depois desse gol.

O resultado do primeiro tempo acabou sendo 2 a 0. No segundo, porém, o Surpresa deslanchou. As entradas de Silva Carlinhos e Calazans, nos lugares de Carlos Alberto, Aécio e Dida, que saiu com distensão.

Os gols foram saindo naturalmente e quase sempre de jogadas de Silva, que não marcou nenhum. Gilberto aumentou para 3 a 0, aos 6 minutos; Amorim fez o quarto, aos 8; Wilton marcou o quinto, aos 10; o sexto, o sétimo e oitavo foram marcados por Calazans, aos 13, 16 e 17; Gilberto fez 9 a 0, aos 19, Calazans marcou o décimo, aos 29, e Carlinhos fechou a goleada, marcando aos 34 minutos.

Os times: *Surpresa* — Paulista; Amorin, Wilton, Aloisio, Carlos Alberto (Silva), Gilberto, Dida (Calazans) e Aécio (Carlinhos). *Rubromilia* — Orlando; Guilherme, Castro, Ademir, Sérgio; Osmar, Nino e Tião. O juiz da partida foi Orlando Teixeira Lobo.

Dida conduziu a tocha e acendeu a pira olímpica, sob aplausos de todas as pessoas presentes ao campo nº 1 do Parque do Flamengo

Zair Simas, do Bola Preta, fez o juramento do atleta

Bola Preta também goleou: 8 a 0

O Cordão da Bola Preta iniciou sua participação no X Campeonato Carioca de Pelada goleando. Quem foi ao Parque do Flamengo certamente que saiu satisfeito com o grande número de gols que foram marcados. Na primeira partida, o Bola Preta derrotou o Expreso D. Pedro II, por 8 a 0, e um detalhe interessante é que o jogo não foi até o final, pois o Expresso não conseguiu continuar a partida, só jogou um tempo.

No início do jogo as equipes procuraram se estudar, mas logo deu para sentir que o Bola Preta não teria muitas dificuldades para chegar à vitória. O primeiro gol foi marcado por Rubens e logo depois Jorginho aumentava para 2 a 0.

O Expresso ainda tentou se reestruturar em campo, mas não teve tempo. O time do Cordão da Bola Preta, melhor preparado fisicamente, explorou a velocidade e a técnica de seus jogadores para impor a goleada de 8 a 0. Os gols seguintes foram marcados por Racha (2), Vandeco (2), Itália e Jorginho. Quando o juiz encerrou o primeiro tempo, os jogadores do Expresso preferiram não voltar para o segundo, alegando que não estavam em condições físicas de suportar o adversário.

Os times jogaram com as seguintes formações: *Cordão da Bola Preta* — Toninho; Vandeco, Itália, Esquerda, Zair, Jorginho, Racha e Rubens. *Expresso D. Pedro II* — Itamar; Luciano, Mourão, Caubi, Torres, Santiago, Lacerda e Jair. O árbitro da partida foi Roberto Martins, auxiliado por Ari Ramos Faria e Osvaldo Paiva.

O timaço do Surpresa

Cordão do Bola Preta começou bem

Apesar da marcação dos primeiros minutos, o Bola Preta não encontrou dificuldade para chegar aos 8 a 0

O pelotão do Colégio São Judas Tadeu, uniformizado com agasalhos da Rainha, foi um dos destaques da festa de Abertura do maior campeonato de pelada do mundo.

Aterro lotou na grande abertura

Mais de cinco mil pessoas estiveram presentes à grande festa de abertura do X Campeonato Carioca de Pelada, realizada ontem, pela manhã, no campo nº 1 do Parque do Flamengo. Desde as primeiras horas da manhã que um grande número de pessoas esperava pelo início da festa, desta grande promoção do JORNAL DOS SPORTS, que tem o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Lida.

No palanque, muitas autoridades, entre elas, o Deputado Ítalo Bruno, que prestigia todas as promoções do JS, principalmente a Pelada, pois também joga. João Elis Filho representou o Presidente Otávio Pinto Guimarães, da FERJ, Nélson Gonçalves, Vice de Comunicação do Vasco, representou o presidente de seu clube. Alberto Bachiochi e Airton Dias, ambos diretores da Rainha, e José Carlos Stabel e Édson Dalton Mutti, ambos da Lage, Stabel & Guerreiro, agência que cuida dos interesses publicitários da Rainha.

A festa começou com a chegada do Circo Orlando Orfei. Quando os elefantes entraram em campo, muito curiosos se aproximaram para assistir ao espetáculo e as atrações circenses foram muito aplaudidas pelo público que lotou o campo nº 1.

O Circo Orlando Orfei colocou no Parque do Flamengo dois elefantes, quatro pôneis, os palhaços Potó, Molambo e Luisinho e o domador Teodoro, que deu todas as ordens aos dois gigantescos animais.

Enquanto isto, a Banda da Escola Naval, sob a regência do 1º sargento Henrique Aragão, executava dobrados. Às 9 horas, logo depois da saída dos animais do circo Orlando Orfei, deu-se início ao desfile de abertura do X Campeonato Carioca de Pelada.

A Banda de Música da Escola Naval puxou a fila. Logo atrás, um pelotão com belas meninas do Colégio São Judas Tadeu, conduzindo os pavilhões Nacional, do Município, do Estado e do JS. Depois, outro contingente de alunos do Colégio São Judas Tadeu, mas elegantemente uniformizados com agasalhos da Rainha.

Finalmente, as quatro equipes que abriram, ontem, o X Campeonato Carioca de Pelada: Bola Preta, Surpresa, Rubromilia e Expresso D. Pedro II, todos da série de veteranos.

Após a execução do hino nacional e o hasteamento dos pavilhões Nacional, Estado do Município, JS e Rainha, o jogador Dida, conduzindo a tocha olímpica, deu uma volta no campo, sendo muito aplaudido, e acendeu a pira, e Zair Simas, jogador do Bola Preta, fez o juramento do atleta, cabendo ao Deputado Ítalo Bruno fazer a saudação e declarar aberto o maior campeonato de pelada do mundo.

Dida jogou pouco tempo, mas deixou sua marca de craque no belo gol que marcou. E o Surpresa encaçapou 11

Séries de Bancários, Securitários, Torcidas e Comunicação Social terão suas tabelas sorteadas amanhã

Os sorteios das Tabelas das Séries de Bancários, Securitários, Comunicação Social e Torcidas, do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e materiais Esportivos Lida. — será realizado amanhã, terça-feira, dia 3 de junho, a partir das 15 horas, na sala do Departamento de Relações Públicas, Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — 2º andar —, e contará com a presença dos representantes das equipes inscritas nas quatro séries.

Em reunião programada para a tarde de hoje, segunda-feira, dia 2 de junho, a Direção-Geral do X Campeonato Carioca de pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Lida. — marcará a data, local e horário do sorteio das 16 chaves da Série de Clubes.

Por outro lado, a Direção-Geral do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Lida. comunica aos representantes das equipes das Séries de Bancários, Securitários, Comunicação Social e Torcidas, que não é obrigatória a presença no sorteio das tabelas, pois após a aprovação do sorteio, as tabelas serão divulgadas pelo JORNAL DOS SPORTS para conhecimento dos interessados.

As equipes das Séries de Bancários, Securitários, Comunicação Social e Torcidas que ainda não retiraram as fichas de identidade de seus peladeiros deverão fazê-lo até às 18 horas de hoje, segunda-feira, dia 2 de junho, pois em caso contrário ficarão impossibilitadas de participar do maior campeonato de pelada do mundo, que este ano conta com o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Lida. e a total colaboração da Diretoria de Parques Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, por determinação de seu dinâmico Diretor, Dr. Mário Sophia, um dos grandes incentivadores do esporte amador no Rio de Janeiro.

Dark Brown ganha o Derby. Baronius chega 2º

Dark Brown, um filho de Turnble Lark e Nagueira II, da criação e propriedade do Haras Rosa do Sul, e de Marcio Machline, ganhador do GP São Paulo, voltou a vencer no hipódromo da Gávea, o GP Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice coroa, o Derby Brasileiro, decidindo-o no photochart com Baronius, deixando Nagarni em terceiro e Hérsio Kidd na quarta colocação.

O elevado número de disputantes prejudicou os corredores mais fortes, já que Dark Brown e Baronius atuaram nas últimas posições, descontando nos metros para entrar com violência na reta, disputando palmo a palmo a vitória, com Baronius atrapalhando-se com o desgarro do Dina, mas investindo pra passar o disco em igualdade com Dark Brown. O photochart acusou vantagem mínima para o filho de Turnble Lark. Baronius ficou na dupla, seguindo-se Nagarni, próximo, e Hérsio Kidd.

O GP Associação de Criadores ficou com Real Nordic, do Haras Santa Ana do Rio Grande, direção de J. Ricardo. O mesmo Ricardo caiu de Cross Wind no último páreo e foi para exames radiográficos.

1º Páreo — 1300 metros — grama leve

1º Antalya, G. Meneses, 56
2º Tilr, G. F. Almeida, 56
3º Duinha, A. Abreu, 57
4º Sarça Ardente, J. Queirós, 56
Vencedor (2) 0,15 Dupla (23) 0,22 Placês: (2) 0,12 e (3) 0,17 Tempo: 1m17s4. Diferenças: 2 e vários corpos. Filiação: Luccarno e Norah Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: F. Saraiva

2º páreo — 1000 metros — areia leve

1º Pull Girl, J. Pinto, 56
2º Sabiá Laranjeira, F. Esteves, 56
3º Nasif, A. Souza, 56
4º Bicana, J. Ricardo, 56
Vencedor (8) 0,26 Dupla (24) 0,14 Placês: (8) 0,12 e (4) 0,12 Tempo: 1m00s1. Não correram (6-faixa) Nádir e (7) Nicsana. Diferenças: Pescoço e vários corpos. Filiação: Vizlano e Pulgarita. Proprietário: Rio Grande Agro-Pastoril Ltda. Treinador: Zilmar Guedes
Dupla Exata: combinação 08-04: Cr$ 5,00

3.º páreo — 2000 metros — grama leve — P. Especial — Coluna 3

1.º Elais, J. Ricardo, 58
2.º El-Cobali, J. Queirós, 49
3.º Abala, E. Ferreira, 62
4.º Lança Perfume, J. M. Silva,
Vencedor (5) 0,15 Dupla (24) 0,24 Placês: (5) 0,11 e (2) 0,14 Tempo: 2m01s. Diferenças: 1 e 1 corpo Filiação: Eldo e Tulia. Proprietário: Stud Cinco de Agosto. Treinador: J. A. Limeira

4.º páreo — 1600 metros — GP Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro — grama leve — Coluna 1

1.º Real Nordic, J. Ricardo, 58
2.º Plus Ultra, E. R. Ferreira, 59
3.º Quadratura, A. Oliveira, 57
4.º Aniela, E. Ferreira, 57
Vencedor (1) 0,35 Dupla (14) 0,22 Placês: (1) 0,13 e (6) 0,12 Tempo: 57s4. Não correram (2-faixa) Adelfo e (7-titular) Beaujolais. Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Filiação: Crying To Run e Royal Nordic. Proprietário: Haras Santa Ana do Rio Grande. Treinador: A. Morales

5º páreo — 2.400 metros — grama leve — GP Cruzeiro do Sul — 2ª prova da tríplice coroa — grama leve — Cr$ 2 milhões — Coluna 3

1º Dark Brown, J. Queirós, 56
2º Baronius, G. Meneses, 56
3º Nagarni, J. Pinto, 56
4º Hérsio Kidd, L. A. Pereira, 56
Vencedor (5) 0,26 Dupla (12) 0,17 Placês: (5) 0,12 e (3 — quatro faixa) 0,11. Tempo: 2m28s. Não correu (3 — faixa) Big Chief. Diferenças: Mínima e pescoço. Filiação: Turnble Lark e Nagueira II. Criador e proprietário: Haras Rosa do Sul. Treinador: A. Cabrera.

6º páreo — 1.500 metros — grama leve — Coluna 3

1º Uci, G. F. Almeida, 55
2º Hougar, F. Esteves, 46
3º Tuviento, V. Gonçalves
4º Kalarsoun, J. Ricardo, 56
Vencedor (8) 0,23 Dupla (34) 0,77 Placês (8) 0,20 e (5) 1,25. Tempo: 1m30s4. Diferenças: 1 e mínima Filiação: Royal Orbit e Jupical. Proprietário: Stud Sunset. Treinador: G. F. Santos
Dupla Exata: combinação 08-05: Cr$ 95,80

7º páreo — 1000 metros — areia leve — Coluna 1

1º Latagão, R. Freire, 55
2º Aran, M. C. Porto, 55
3º Escalo, J. Queirós, 56
4º Cadenciado, T. B. Pereira, 54
Vencedor (1) 1,08 Dupla (12) 0,50 Placês: (1) 0,45 e (3) 0,26 Tempo: 1m01s.
Diferenças: 1 e meio corpo. Filiação: Corpora e Regulados. Proprietário: Stud Ara. Treinador: R. Tripodi

8º páreo — 1300 metros — areia leve — Coluna 1

1º Tour D'Argent, G. F. Almeida, 55
2º Adelaide, V. Gonçalves, 55
3º Salima, A. Oliveira, 55
4º Clud, J. Ricardo, 55
Vencedor (1) 0,66 Dupla (13) 0,40 Placês: (1) 0,32 e (4) 0,62 Tempo: 1m02s2.
Diferenças: 1 e 2 corpos.

9.º páreo — 1.300 metros — areia leve — Coluna 1

1.º Princesa Eva, A. Oliveira, 57
2.º Arupa, F. Araújo, 52
3.º Tartarana, F. Pereira, 58
4.º Dedéia, H. Vasconcelos, 46
Vencedora (1) 0,17 Dupla (11) 0,41 Placês: (1) 0,14 e (2) 0,22 Tempo: 1m22s3.

10.º páreo — 1.100 metros — areia leve — Coluna 2

1.º Olinkraft, J. Pinto, 55
2.º Erol, R. Freire, 55
3.º Caldonazzo, G. Alves, 55
4.º Hustler, J. Mendes, 55
Vencedor (6) 0,14 Dupla (13) 0,77 Placês: (6) 0,12 e (1) 0,32 Tempo: 1m08s3. Não correu (9) Hustler, retirado. Diferenças: 2 e vários corpos. Filiação: Sail Through e Singing Jane.

Dupla-Exata: combinação 06-01: Cr$ 14,80

Kelso vai estrear com chance

Kelso, filho de Gastão e Excelsa, propriedade do stud Flamingo, treinamento de Antônio Pinto da Silva, vai estrear hoje à noite na Gávea, no segundo páreo, em condições de cumprir destacada atuação e, inclusive, ganhar logo na primeira tentativa. Trata-se de um cavalo alazão, com duas vitórias em São Paulo, a última na marca de 1m16s2/5, 1.200 metros, areia leve.

Cinderelo e Farshoun, aparentemente, são os principais adversários. O primeiro, afastado das competições desde dezembro, volta bem preparado por Zilmar Guedes e a sua última vitória aconteceu justamente na distância que atuará hoje. O outro acaba de ganhar com autoridade e a turma é praticamente a mesma. Os demais com menores possibilidades.

MELHORA CERTA

Grand Canyon reapareceu com boa atuação e, com a corrida, melhorou o suficiente para brigar [illegible]mente pela vitória, na [illegible] carreira, 1.000 metros, [illegible] sete cavalos, com quatro anos, ganhadores até Cr$ 150 mil, em primeiro lugar no País. Nerlak, pelo que mostrou na estréia, é competidor certo, do mesmo modo que Sarrazani, também mais aguerrido.

Difícil a terceira carreira, entre Barroc, Rampar e Anglicano, os três em boa forma e bem nos 2.000 metros. Anglicano derrotou recentemente a mesma turma, na raia de grama e corre o mesmo na areia. Tem mais uma boa oportunidade.

Que Barbaridade corre invariavelmente bem, vem de duas vitórias consecutivas e as suas condições de treinamento continuam sendo as melhores possíveis. É competidora de primeira ordem e dificilmente será derrotada na quarta prova, 1.300 metros, para éguas, com três anos e mais, ganhadoras até Cr$ 380 mil. Oflinda, Carving e Suzanne Lenglen vão decidir o segundo lugar.

Saruayana, Big Fortune e Ana Tanga têm destaque na quinta Carreira, valendo para a dupla exata. Ana Tanga, mais aguerrida que as suas principais adversárias, pode conquistar, finalmente, a sua segunda vitória. Braila melhorou; Capela Sun também; On Marché continua em ponto de bala e Palma Majorca em franca evolução técnica.

Muzina Dacha leva jeito de barbada no sexto páreo. Tem melhor retrospecto, é ligeira e larga na baliza número um. A luta será pela formação da dupla, que poderá pertencer a Call Me, Phelisa, Princess Steel, Rua Alegre ou Doda, todas com o mesmo índice de chance.

Big Skiddy venceu fácil, a turma que enfrentará na sétima prova é a mesma e foi mantido em ótima forma. Tudo indica, vai repetir tranqüilamente. Cerro Lopes, Iz, Ki-Jato e Três de Ouros melhores indicações para o segundo lugar e os outros não estão no páreo.

Boca, muito apostada, não confirmou em conseqüência dos prejuízos que sofreu na partida, quando ficou praticamente fora do páreo. É a melhor pedida na penúltima prova, 1.000 metros, para éguas, com cinco anos, sem mais de uma vitória. Vistel é bom azar; Inera vem de boas atuações; Interspectiva é melhora certa.

Capitão Mór correu muito, perdendo por diferença mínima para Rashish. Para ganhar o último páreo bastam confirmar. De qualquer forma, que se cuide do estreante Grileiro, que tem uma vitória em São Vicente e colocação em Cidade Jardim.

INDICAÇÕES

1º Grand Canyon — Nerlak — Sarrazani
2º Kelso — Cinderelo — Farshoun
3º Anglicano — Rampar — Barroc
4º Que Barbaridade — Oflinda — Carving
5º Ana Tanga — Big Fortune
6º Muzina Dacha — Rua Alegre — Doda
7º Big Skiddy — Cerro Lopes — Ki Jato
8º Boca — Inera — Vistel
9º Capitão Mór — Grileiro — Shelhon

O RETROSPECTO

1º PÁREO - ÀS 20h00 - 1.000 metros - Rec.: 60" - TOM SAWYER e outros - Cavalos de 4 anos ganhadores até Cr$ 150 mil -

Entries: 1 Colector Shiddy; Sarrazani; Grand Canyon; Caracolero; Nelark; Chance Kent; Sátiro [rest illegible]

2º PÁREO - ÀS 20h35 - 1.200 metros - Rec.: 70"? - TARD - Animais de 4 anos ganhadores até Cr$ 250 mil - Prêmio: Cr$ 40 mil

Entries: Barbarlas; Dom Manolo; Farshoun; Mister Chico; Kelso; Morenco; Cinderelo; Diurno; Kelso [rest illegible]

3º PÁREO - ÀS 21h00 - 2.000 metros - Rec.: 120"1 - Cavalos de 4 anos ganhadores até Cr$ 150 mil -

Entries: Barroc; Adu[illegible]; Rampar; Jasso; Anglicano [rest illegible]

4º PÁREO - ÀS 21h30 - 1.300 metros - Rec.: 78"? - TARD - Éguas de 3 anos ganhadoras até Cr$ 380 mil - Prêmio: Cr$ 91 mil

[illegible]

5º PÁREO - ÀS 22h00 - 1.000 metros - Rec.: 58" - TOM SAWYER e outros - Éguas de 3 anos ganhadoras até Cr$ 90 mil -

Entries: Saruayana; Braila; Capela Sun; Big Fortune; Ana Tanga; On Marché; Bella Strega; Palma de Majorca [rest illegible]

6º PÁREO - ÀS 22h30 - 1.000 metros - Rec.: 58" - TOM SAWYER e outros - Éguas de 4 anos ganhadoras até Cr$ 150 mil -

Entries: Muzina Dacha; Call Me; Phelisa; Princess Steel; Rua Alegre; Doda [rest illegible]

7º PÁREO - ÀS 23h00 - 1.000 metros - Rec.: 58" - TARD - Animais de 4 anos ganhadores até Cr$ 300 mil -

Entries: Cerro Lopes; Iz; Big Skiddy; Ki-Jato; Três de Ouros [rest illegible]

8º PÁREO - ÀS 23h30 - 1.000 metros - Rec.: 58" - TOM SAWYER e outros - Éguas de 5 anos ganhadoras até Cr$ 70 mil -

Entries: Vistel; Inera; Interspectiva; Boca [rest illegible]

9º PÁREO - ÀS 23h55 - 1.000 metros - Rec.: 58" - TOM SAWYER e outros - Cavalos de 4 anos ganhadores até Cr$ 10 mil -

Entries: Grileiro; Shelhon; Rashish; Capitão Mór [rest illegible]

Andrade atua à noite em Campos

Andrade, com J. Esteves, enfrenta, nos 1200 metros da quarta prova, amanhã, em Campos, a Salvador, Agenda, Delta, Leandro, Ocampo, Fura Bolo, Euphono e Fandaro. Há mais esta prova, dois páreos da Dupla Exata e o início da programação marcado para às 20 horas.

1º Páreo — 20h00 — 1.300 Mts. — Cr$ 10 mil

1—1 Estimado Amigo A. B. Filho 54 2
2—2 Tremedour L. Gonçalves 55 6
3—3 Tabaco P. Pinto 59 7
4 Agachado M. Salas 55 5
4—5 Fosso G. Gomes 58 1
"Bas Fond J. Silva apl* 59 4
"Amazonense P. C. Pereira, 2* 59 3

2º Páreo — 20h35 — 1.300 Mts. — Cr$ 10 mil

1—1 Lamarck A. André 56 2
2—2 Gang Forward P. C. Pereira, 2* 58 5
3 Kama A. B. Filho 57 4
3—4 Alban T. Esteves 58 6
5 Bon Ami J. Silva apl* 56 8
4—6 Beach Boy G. Gomes 59 3
"Abacé E. Marques 58 7
"Delfin Prince A. Souza 57 1

3º Páreo — 21h10 — 1.200 Mts. — Cr$ 10 mil

1—1 Telinho A. Souza 58 4
2 Xengleado M. Andrade 54 2
2—3 Skarco A. Abreu 56 6
4 Danoto A. B. Filho 57 3
3—5 Es Manolo J. Silva apl* 55 5
"Duque de Graval P. C. Pereira, 2* 53 8
4—6 Cisar Pisto A. André 51 7
"Tascá L. Godinho 54 1

4º Páreo — 21h45 — 1.200 Mts. — Cr$ 10 mil "1º PÁREO DA DUPLA EXATA"

1—1 Andrade J. Esteves 56 3
2 Salvador P. Barreto apl* 56 1
2—3 Agenda P. C. Pereira, 2* 54 9
4 Delta A. Souza 56 4
3—5 Leandro A. B. Filho 56 7
6 Ocampo J. M. Filho 56 2
4—7 Fura Bolo G. Gomes 56 8
"Euphono J. Silva apl* 56 5
"Fandaro E. Marques 56 6

5º Páreo — 22h20 — 1.000 Mts. — Cr$ 10 mil

1—1 Nadar M. Andrade 53 4
2—2 Rahah M. Salas 56 5
3 El Dorado L. Gonçalves 56 5
3—4 Esbarro A. Souza 53 2
5 Joaob A. B. Filho 57 6
4—6 Gasmatro J. Silva apl* 56 1
"Joia Joia P. C. Pereira apl* 56 3

6º Páreo — 22h55 — 1.100 Mts. — Cr$ 10 mil

1—1 Chapeler J. Silva apl* 57 7
"Korabe A. Souza 56 6
2—2 Gibson P. C. Pereira apl* 57 8
"Alorada L. Gonçalves 54 3
3—3 Snow Tasca A. B. Filho 55 1
4 Great Color M. Andrade 54 4
4—5 Bas Idéia J. Esteves 54 2
6 Cuidah E. Marques 56 5

7º Páreo — 23h30 — 1.200 Mts. — Cr$ 10 mil "2º Páreo da Dupla Exata"

1—1 Faranda J. Silva apl* 56 5
"Florado E. Marques 54 4
2—2 Helenus M. Salas 58 8
"Camil L. Godinho 55 6
3—3 Pylos A. Souza 51 2
4 Ficha Um G. Gomes 53 9
4—5 Bassado J. Esteves 53 7
6 Amigaça A. André 54 1
7 Bable J. M. Filho 56 3

Juiz explica anulação da prova do concurso

Um prejuízo de 200 mil cruzeiros, fora a perda de todo planejamento (cachês de fiscal, Banca Examinadora, etc.) foi a avaliação feita pelo presidente da Comissão de Concurso para datilógrafo do Tribunal Regional do Trabalho, Juiz Luiz Carlos Teixeira Bonfim, em virtude da anulação da prova de Português, a primeira do concurso, cujo sigilo foi quebrado. Funcionários do TRT foram acusados por ele de envolvimento na fraude.

Ele frisou que a fraude causará prejuízo também aos 1.294 candidatos que deverão aguardar mais dois meses para a convocação da nova prova. "Terei de modificar todo planejamento. Infelizmente, chegaremos à obrigação de colocar Juízes para fiscalizar o concurso, em virtude do envolvimento de fiscais na fraude".

A FRAUDE

A prova de Português foi realizada no dia 31 de maio, no Colégio Marista São José, na Tijuca, e o resultado estava previsto para quinta-feira passada, após a preparação da listagem pela DATAMEC.

O presidente da Comissão do Concurso, também da 12ª Junta de Conciliação de Justiça do Trabalho, Luiz Carlos Teixeira Bonfim, conta que a fim de garantir toda a segurança do concurso, desde novembro do ano passado teve início a sua fase de elaboração. Como medida de segurança a prova só foi confeccionada após o sorteio de ponto, na frente de todos os candidatos, no horário de sua realização.

"Como ocorreu a fraude eu não sei explicar. Julgo que tenham desviado um exemplar da prova, e com a contribuição de algum professor bem capacitado, conseguiram elaborar o gabarito. Uma outra hipótese seria o roubo do gabarito e a sua posterior devolução", alegou.

O Juiz Luiz Carlos Bonfim declarou que sofreu pressões no sentido de não mencionar no Edital de anulação do concurso, publicado no *Diário Oficial* do Estado do Rio, os nomes dos principais acusados. São eles: Derci Moutinho Guimarães, diretor do Almoxarifado do Tribunal Regional do Trabalho, e o funcionário Irineu Nunes da Silva.

A primeira denúncia apresentada durante a realização da prova partiu do candidato Marcos Oliveira Brandão, que se dirigiu à Comissão culpando o fiscal Derci Moutinho Guimarães de ter entregue o gabarito da prova ao candidato Jorge Luís Raimundo Moreira, com o apoio do fiscal Irineu Nunes da Silva.

Também fizeram denúncia da fraude o candidato Paulo Roberto, e uma moça, cujo nome não foi revelado, da entrega de gabarito a candidatos. Em ambos os casos as denúncias foram registradas em ata, mas em virtude da falta de provas não foram consideradas em princípio.

O Juiz Luiz Carlos Bonfim disse que inicialmente não acreditou nas denúncias, por ser o funcionário Derci Moutinho Guimarães, de confiança, tendo sido designado para apoiar a Comissão.

Ele esclareceu que, no entanto, ao receber a Comissão, os resultados da apuração da prova de Português pela DATAMEC, comprovou-se que o candidato Jorge Luís Raimundo Moreira tinha sido o primeiro colocado, alcançando 96 do total de 100 pontos da prova.

Também verificou o Juiz Luiz Bonfim que nas salas 5 e 6 do Colégio São José, de onde partiram as denúncias de fraude, "sintomaticamente estavam todos os melhores colocados do concurso com mais de 90 pontos".

"Tenho conhecidos, advogados que fizeram a prova, apenas em virtude de passarem para funcionários estatutários, que não alcançaram 30 pontos, pois a prova foi considerada difícil. O Jorge Luiz, que é funcionário do Tribunal, ocupando uma função não intelectual, para surpresa geral, obtém 96 pontos", comentou o Juiz Luiz Carlos Bonfim.

Sobre a falta de provas diretas sobre a fraude, ele alegou que "em Direito não se condena só por prova. Temos indícios evidentes, a prova circunstancial está perfeitamente caracterizada e é expressamente admitida em lei. Eu duvido que esses candidatos aceitem participar de um novo concurso, e caso façam, que repitam o resultado obtido", concluiu.

O candidato Jorge Luiz Raimundo Moreira, acusado de envolvimento na fraude do concurso para datilógrafo do TRT, é sobrinho da diretora-geral do Departamento do Pessoal daquele Tribunal.

A partir de hoje, inscrições para juiz

Começam hoje e prosseguem até o dia 8 de agosto, as inscrições ao concurso para Juiz do Trabalho Substituto da Primeira Região — Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 251, sala 815, das 13 às 16 horas.

O concurso constará de cinco provas: escrita de conhecimentos gerais de Direito; escritas, práticas e orais de Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho, Direito Processual Civil e Previdência Social.

Isso, além da prova de títulos, onde os candidatos deverão apresentar trabalhos jurídicos reveladores do grau de cultura geral, como obras, ensaios, teses, estudos, além de comprovantes de exercício do magistério em curso jurídico e de exercício de cargos de magistratura no Ministério Público ou para o desempenho do qual se pressuponha conhecimento jurídico.

Colégios do Estado têm festival de música

Iniciam-se hoje, estendendo-se até o próximo dia 27, as inscrições para o I Festival Estudantil de Música Popular, promovido pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura e destinado a alunos do 2.º grau da rede oficial e particular de ensino. As inscrições podem ser feitas nas sedes dos Centros Regionais de Educação e Cultura ou Núcleos Comunitários, que funcionam em todos os municípios do Estado do Rio.

O Festival será realizado nos meses de julho, agosto e setembro, com a final em outubro, no Rio. O primeiro colocado receberá um prêmio de Cr$ 30 mil, o segundo, Cr$ 20 mil e o terceiro, Cr$ 10 mil. As inscrições são gratuitas e as músicas devem ser inéditas. A primeira fase do Festival será em julho com a participação de todos os pólos regionais para a primeira eliminatória.

JS recebe visita de grupo de estudantes

Alunos das turmas 9, 11 e 13 do Jardim de Infância Campos Sales, estiveram visitando o JORNAL DOS SPORTS em companhia da orientadora educacional Amélia Granado Frangizano e das professoras Neuza de Souza Santos, Maria Helena Martins Antas e Ana Lúcia Gomes dos Santos. Os alunos da turma 13 que estiveram no JS foram, Flávio, Eduardo, Luís, Ana Paula, Marta, Suzana, Adriano, Jarlene, Jeferson, Alamir, Manuel, Soraya, Kátia, José Ricardo, Marcos e Paulo; da turma 9, Renata Cristina, Luís Márcio, Tatiana, Jorge Felipe, Alexandre, Paulo Henrique, Leila Gabriela, Ivo, Marvin, Ubiratan e Jacques; da turma 11, Alexandre, Leonardo, Cláudia, Janaína, Cristiano e André.

No incrível Jarama, Emerson foi quinto

MADRI — O Australiano Alan Jones venceu ontem o Grande Prêmio de Fórmula 1 disputado no Circuito de Jarama, na Espanha, pilotando uma Williams, numa corrida onde apenas cinco outros carros conseguiram terminar a sétima prova do Campeonato Mundial de Pilotos.

Jochen Mass, da Alemanha Ocidental foi o segundo colocado, numa Arrows. O italiano Elio de Angelis, numa Lotus foi o terceiro. Quinze pilotos abandonaram a prova, a maioria por problemas mecânicos causados pelo calor intenso.

Com a vitória de ontem do Grande Prêmio de Jarama, o australiano Alan Jones passa à liderança do Campeonato Mundial com uma diferença de seis pontos do segundo colocado, Nélson Piquet.

Porém os 28 pontos de Jones e os 22 de Piquet ainda não estão garantidos. A Federação Internacional de Esporte Automobilístico (FISA), ao retirar sua participação na competição, quando os organizadores resolveram apoiar a Associação dos Construtores de Fórmula 1 (FOCA), ocasionou uma disputa que poderá causar a perda de pontos dos finalistas da prova de ontem.

A questão será julgada no próximo dia 10 de junho, em Paris, pela autoridade máxima esportiva, a Federação Internacional Automobilística (FIA).

Jacques Lafitte, da França esteve na pole position, com o seu Ligier. Mas o argentino Carlos Reutmann, numa largada sensacional, pulou do quarto lugar para a liderança da prova.

Na 35ª volta, quando Laffite encostava em Reutmann, seu pneu frontal tocou na parte de trás do Williams pilotado pelo espanhol Emilio de Villota. A Ligier acabou derrapando e colindido com a Williams de Reutmann, deixando os três carros envolvidos fora da disputa.

Nélson Piquet assumiu a liderança da prova — mas, com problemas no câmbio, foi obrigado a abandonar a prova.

Os seis carros que finalizaram o Grande Prêmio da Espanha foram os seguintes: 1º) Alan Jones, Austrália, Williams, 80 voltas, em 1h43min14, média horária de 153.997 Km/h; 2º) Jochenn Mass, Alemanha Ocidental, Arrows; 3º) Elio de Angelis, Itália, Lotus; 4º) Jean Pierre Jarier, França, Tyrrel; 5º) Emerson Fitipaldi; 6º) Payrice Gailard, França, Ensign.

A classificação do Campeonato é o seguinte: 1º) Anan Jones, Austrália, 28 pontos; 2º) *Nélson Piquet, Brasil*, 22 pontos; 3º) Rene Arnoux, França, 21 pontos; 4º) Didier Pironi, França, 17 pontos; 5º) Carlos Reutman, Argentina, 15 pontos; 6º) Jacque Lafitte, França, 12 pontos; 7º) Elio de Angelis, Itália; e Jochenn Mass, Alemanha Ocidental, 10 pontos; 9º) *Emerson Fitipaldi, Brasil* e Ricardo Patrese, Itália, sete pontos; 11º) Jean Paul Jarrier, França, cinco pontos; 12º) Keke Rosberg, Finlândia, quatro pontos; 13º) Derek Daly, Irlanda; Alan Prost, França e Gilles Vileneuve, Canadá, três pontos; 15º) Bruno Giacomeli, Itália e Jody Scheckter, África do Sul, dois pontos; 17º) Patrice Railerd França, 1 ponto. (UPI-JS).

Janjão e Connil têm muitas chances

Copa Fiat, lá no RS, vai ter muita gente boa

Com a confirmação das inscrições de 10 novos pilotos, a terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Fiat 147, marcada para o domingo, em Porto Alegre deverá bater todos os recordes de participação na categoria depois do advento do álcool em competições.

Dessa forma, espera-se um total de 35 carros, o que obrigará a direção da prova a fazer duas baterias de classificação e uma final, atendendo a regulamentação que estipula o número máximo de veículos em cada circuito, que no caso de Turamã é de 28 automóveis.

Apesar da presença de novos competidores, os favoritos para a prova são os gaúchos Janjão Freire e Renato Connil, e os paulistas Átila Sipos e Luis Otávio Paternostro. A não ser que aconteça o inesperado, um deles deverá ser o vencedor, logicamente existindo uma pequena vantagem para Janjão e Connil que correm em casa.

Por outro lado, não são os favoritos, as maiores atrações da competição, pois a campineira Ana Lúcia Walker vem atraindo as atenções, não apenas por ser a única mulher correndo profissionalmente no Brasil, mas pelas boas apresentações feitas nas etapas anteriores: um quinto lugar em Cascavel, na abertura do Campeonato e o oitavo lugar no Rio de Janeiro.

Os dez novos integrantes do Campeonato Brasileiro de Fiat 147 são gaúchos: Aroldo Bauermann, Luis Ribero de Castro, Antônio Fornari, Luis Ribas, Evaldo Quadrado, Vanderlei Simões, Jeferson de Zorzi, Hiran Pagano, Demiar Perizolo e Paulo Jacometi.

O programa da terceira etapa é o seguinte: sexta-feira, às 13 horas, treino livre. Sábado, às 8 horas, vistoria técnica; às 10h30min, treino livre; às 11h30min, primeira tomada de tempo para a largada; às 13 horas, segunda tomada de tempo e às 14h30min, treino livre. Domingo, às 8 horas, vistoria técnica; às 10h15min, treino de aquecimento; às 11 horas, primeira bateria classificatória, 20 voltas; às 11h45min, segunda bateria classificatória, 20 voltas; às 13 horas, a prova numa única bateria de 25 voltas.

CLASSIFICAÇÃO — Após a realização de duas etapas, essa é a classificação do Brasileiro de Fiat: 1.º) Janjão Freire, RS, 35 pontos; 2.º) Renato Connil, RS, 25 pontos; 3.º) Luis Otávio Paternostro, SP, 20 pontos; 4.º) José Rubens Romano, SP, 18 pontos; 5.º) Átila Sipos, SP, Murilo Piloto, RJ, Jélio Mateus, SP, 12 pontos; 8.º) José Fortunato, SP, e Ana Lúcia Walker, SP, oito pontos; 10.º) Eduardo Vilares, SP, e Luis Carlos Fonseca, RJ, quatro pontos; 12.º) Carlos Cunha, SP, três pontos; 13.º) Arlindo Camargo, RJ, e Antenor Montragio, SP, um ponto.

No infantil, o Magnatas venceu por 2 a 0

Magnatas ganha o Montanha no fs: 2 a 1

Com gols de Gérson e Vander, contra um apenas de Luis Cláudio, o Magnatas derrotou o Montanha por 2 a 1, em partida realizada na manhã de ontem, no ginásio da Rua General Belford, e válida pela sexta rodada do turno de classificação do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, categoria infanto-juvenil. Eis as fichas completas dos três jogos:

INFANTO-JUVENIL — Primeiro tempo: Magnatas 1 a 0, gol de Gérson. Final: Magnatas 2 x Montanha 0, gols de Vander. Manoel Coelho dirigiu a partida, e as equipes jogaram assim: Magnatas — Marcelo; Gérson, Ricardo, Vander e Luisinho. Montanha — Blim; Luis Cláudio, Luis Augusto, Carlos Antônio e Zé Ricardo.

INFANTIL — Primeiro tempo: Magnatas 1 a 0, gol de Augusto. Final Magnatas 2 x Montanha 1, gols de Augusto. Para o Magnatas e Maurício para o Montanha. Antônio dos Santos foi o árbitro, e as equipes jogaram assim: Magnatas — Pinto; Guilherme, Agusuto, Marcelo e Marcos José. Montanha — Carlos (André); Eloi (Rodrigo), Leonardo (Alexandre), Marcelo e Maurício (Jorge).

MIRIM — Primeiro tempo: Empate em 1 a 1, gols de Max para o Magnatas e Juan para o montanha. Final: Montanha 2 x Magnatas 1, gol de Valmir. Adalberto Portela foi o árbitro e as equipes jogaram assim: Montanha — Marcelo; Juan, Valmir, Herminio e Cláudio. Magnatas — Agricio; Ricardo, Max, Marcos e Alexandre.

RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na manhã de ontem, e válidos pela sexta rodada do turno nas três categorias:

MIRIM — Fluminense 3 x Clube dos Sargentos 1, Vasco 0 x Bangu 0, Grajaú Tênis 2 x Carioca 1, Mackenzie 1 x São Cristóvão 1, Grajaú Country 1 x Marabu 0, Flamengo 4 x Social Ramos 3, e Montanha 2 x Magnatas 1.

INFANTIL — Fluminense 5 x Clube dos Sargentos 0, Vasco 3 x Bangu 1, Carioca 6 x Grajaú Tênis 1, Mackenzie 6 x São Cristóvão 1, Grajaú Country 1 x Marabu 0, Social Ramos 1 x Flamengo 0, e Magnatas 2 x Montanha 1.

INFANTO-JUVENIL — Fluminense 5 x Clube dos Sargentos 1, Bangu 3 x Vasco 0, Carioca 4 x Grajaú Tênis 2, Mackenzie 5 x São Cristóvão 2, Grajaú Country 2 x Marabu 1, Flamengo 5 x Social Ramos 2, e Magnatas 2 x Montanha 0.

COLOCAÇÕES — Mirim — 1º) Fluminense 0; 2º) Grajaú Country 2; 3º) Mackenzie e Vila Isabel 3; 5º) Flamengo 4; 6º) Montanha e Grajaú Tênis 5; 8º) Vasco e São Cristóvão 7; 10º) Marabu 8; 11º) Magnatas e Carioca 9; 13º) Social Ramos e Bangu 11; e 15º) Clube dos Sargentos 12 pontos negativos.

INFANTIL — 1º) Grajaú Country e Mackenzie 2; 3º) Carioca 3; 4º) Vila Isabel e Marabu 4; 6º) Social Ramos 5; 7º) Grajaú Tênis, São Cristóvão e Vasco 6; 10º) Fluminense 7; 11º) Magnatas e Bangu 8; 13º) Montanha 10; 14º) Flamengo 13; e 15º) Clube dos Sargentos 14 pontos negativos.

INFANTO-JUVENIL — 1º) Grajaú Country e Carioca 2; 3º) Vasco e Vila Isabel 4; 5º) Marabu e Mackenzie 5; Flamengo e Fluminense 6; Grajaú Tênis 7; 10º) Social e São Cristóvão 8; 12º) Bangu 9; 13º) Montanha 10; 14º) Clube dos Sargentos e Magnatas 11 pontos negativos.

REINÍCIO — A nona rodada do returno será iniciada no próximo domingo com os seguintes jogos: Vila Isabel x Magantas, Social Ramos x Grajaú Country, Montanha x Manckenzie, Marabu x Carioca, São Cristóvão x Bangu, Grajaú Tênis x Clube dos Sargentos, e Vasco x Fluminense, todos com início às 9 horas.

PRINCIPAL — Pelo Campeonato Carioca, categoria principal, a Federação do Rio de Janeiro programou para amanhã os seguintes jogos: Monte Sinai x Vasco, no ginásio da Rua São Francisco Xavier, Carioca x São Cristóvão, no ginásio da Rua Jardim Botânico, York x Bangu, no ginásio da Rua Correia Dias, e Portuguesa x Social Ramos, no ginásio da Ilha do Governador, todos com preliminares de juvenis, com início às 20 horas e 45 minutos.

Tijuca vence Grajaú no vôli feminino

Depois de dois jogo, de bom nível técnico, e que agradou ainda pelo empenho das jogadoras, o Tijuca Tênis Clube venceu o Grajaú Têni, por 2 a 0 — 15/4 e 15/5 — em partidas realizadas na manhã de ontem no ginásio da Rua Desembargador Izidro, e válidas pela quarta rodada do Campeonato Municipal de Volibol Mirim Feminino, promovido pela Federação do Rio de Janeiro.

Paulo Fatalha e Eduardo Alcântara dirigiram a partida, auxiliados por Maria Ignez, e as equipes jogaram assim: Tijuca Tênis Clube — Maria Isabel, Margareth, Ângela, Jacqueline, Marilena, Márcia, Adriana, Carla, Silvia e Cristina. Técnica — Fátima Maria. Grajaú Tênis — Márcia Cristina, Azussa, Aline, Adriana, Cláudia, Ana Beatriz, Simone, Cláudinha, Marize, Valéria, Mônica, e Sandra. Técnico — Marco Aurélio.

RESULTADOS — Nos outros jogos realizados na manhã de ontem, pelo Campeonato Municipal de Volibol Mirim, o Botafogo derrotou o Fluminense, no femino, por 2a0 — 15/2 e 15/1 — e a Hebraica venceu o Tijuca Tênis Clube, no mirim masculino, por 2 a 1 — 7/15, 15/9, e 15/12.

PRÓXIMOS JOGOS — A quinta rodada está programada para o próximo sábado, com os seguintes jogos: Botafogo x Pioneiros, Fluminense x Nova Friburgo, AABB-R00 x Flamengo, Grajaú Tênis x Hebraica, e Cib x Tijuca Tênis Clube, todos com início às 9 horas.

Pena que pouca gente foi ver tanta moça bonita em ação

GOLFE

Decidindo o Campeonato Interno do Itanhangá GC, contra Istiar Brasil, campeão de 1979, em final de 36 buracos, Marcelo Stallone ganhou a competição na altura do buraco 28, quando faltavam mais 6 buracos.

Marcelo iniciou o jogo com vantagem nos quatro primeiros buracos, tendo assinalado, após a primeira volta de 18 buracos, o escore de 65 tacadas gross, ou seja, 6 abaixo do par do campo, tendo igualado o recorde profissional do argentino Roberto de Vicenzo, ex-campeão mundial de golfe e do brasileiro Luis Carlos Pinto, registrado em 1970. Nessa época o par do campo era 72, quando Vicenzo e Pinto anotaram 66. Agora, com a reconstrução do campo do Itanhangá o par é 71, em nada alterando as marcas.

Agora Stallone tem dois importantes obstáculos em sua carreira esportiva: jogar o British Open, em julho vindouro, juntamente com Rodrigo Fiães e Douglas McFarlane na Escócia, e o Campeonato Mundial de Júnior, em San Diego, na Califórnia, em agosto seguinte.

JAYME — O jovem profissional brasileiro Jayme Gonzalez, integrante do tour profissional dos Estados Unidos, foi qualificado, em jogo eliminatório, para participar do United States Open, que será jogado no campo do Baltusrol GC, em Springfield, New Jersey, entre 12 a 15 de junho vindouro, com a participação dos melhores profissionais e amadores daquele país.

Jayme, na fase eliminatória de 36 buracos, anotou os escores de 72 e 67, garantindo sua presença naquele importante certame.

MARIO — Sob os auspícios da Atlântica-Boa Vista, será disputado em fins de agosto próximo, no campo do Internacional GC, em Guaratinguetá, São Paulo, o Mário Gonzalez Pro-Am, em homenagem aos trinta anos de atividades esportivas desse incomparável profissional brasileiro, considerado em todos os nossos links como a história viva do nosso golfe.

A programação do torneio, cuidadosamente organizada por Hélio Andrade, presidente do Gávea GC, está contando com adesões da maioria dos clubes e golfistas brasileiros e incluirá os maiores prêmios jamais pagos num Pro-Am. Por exemplo, o ganhador fará jus à bola sa 110 mil cruzeiros, podendo também ganhar um automóvel zero km caso anote um hole-in-one.

O torneio terá 72 buracos e terá a participação dos primeiros trinta profissionais do ranking brasileiro, bem como dos mais destacados amadores da atualidade.

TENIS

SÃO PAULO (Especial para o JS) — Um total de 258 tenistas infanto-juvenis de dez Estados estão inscritos para participar da quarta etapa da fase de classificação do Circuito Sul América de Tênis de 1980, que será realizado a partir de quinta-feira, nos Clubes Esperia e Tietê, nesta capital, contando pontos para o ranking brasileiro da categoria infanto-juvenil e distribuirá Cr$ 200 mil em auxílio financeiro aos tenistas mais bem classificados nas categorias de 12, 14, 16 e 18 anos. Essa etapa do circuito estava programada para ser realizada no Rio de Janeiro, mas devido a problemas surgidos na Federação do Estado do Rio — que se encontra sob intervenção e sem diretoria, a competição foi transferida para São Paulo.

Estão inscritos 64 tenistas de São Paulo, 48 do Rio de Janeiro, 40 do Rio Grande do Sul, 39 de Minas Gerais, 16 da Bahia, 18 do Distrito Federal, 14 do Paraná, 10 do Ceará, 4 de Pernambuco e 5 de Santa Catarina. A Federação Paulista de Tênis, que tomou a responsabilidade de realização do campeonato — diante da negativa de clubes do Rio em ceder suas quadras — colocou à disposição da Sul América diversos clubes de São Paulo — afirmou, que o nível técnico será excelente, pois estarão presentes à competição os melhores tenistas brasileiros entre 12 e 18 anos.

Segundo os dirigentes da Federação Paulista de Tênis, a transferência não causará nenhum prejuízo ao nível técnico da competição. O único prejuízo causado pela mudança de local, segundo dirigentes da Federação seria para os tenistas do Rio de Janeiro, que se encontram em difícil situação, com reduzido número de bons jogadores e perdendo terreno rapidamente para a grande maioria dos outros Estados. Na opinião de dirigentes da Federação paulista de Tênis, o tênis do Rio de Janeiro, com uma Federação inoperante e sob intervenção, sem bons jogadores e impedindo a realização de competições como a Sul América, tende a piorar ainda mais em termos de qualidade, dentro de pouco tempo, os próprios clubes terão que interditar suas quadras ou mantê-las apenas para jogos de veteranos.

BOXE

Com quatro lutas sensacionais, que empolgaram o grande público presente ao ginásio do Social Ramos Clube, a Federação de Pugilismo do Estado do Rio de Janeiro deu prosseguimento na manhã de ontem a segunda rodada da fase de classificação do Campeonato Amador de Boxe, para a categoria de Novíssimos. Eis os resultados completos da rodada:

Primeira Luta: Pena — Sérgio Araújo (Gama Filho), venceu por pontos a Edgard Lincoln (Gama Filho).

Segunda Luta: Pesado — Henrique Pedrosa (clube Marrom de Judô venceu por KO, no segundo assalto a Nélson Samapaio (Associação Comercial de Niterói).

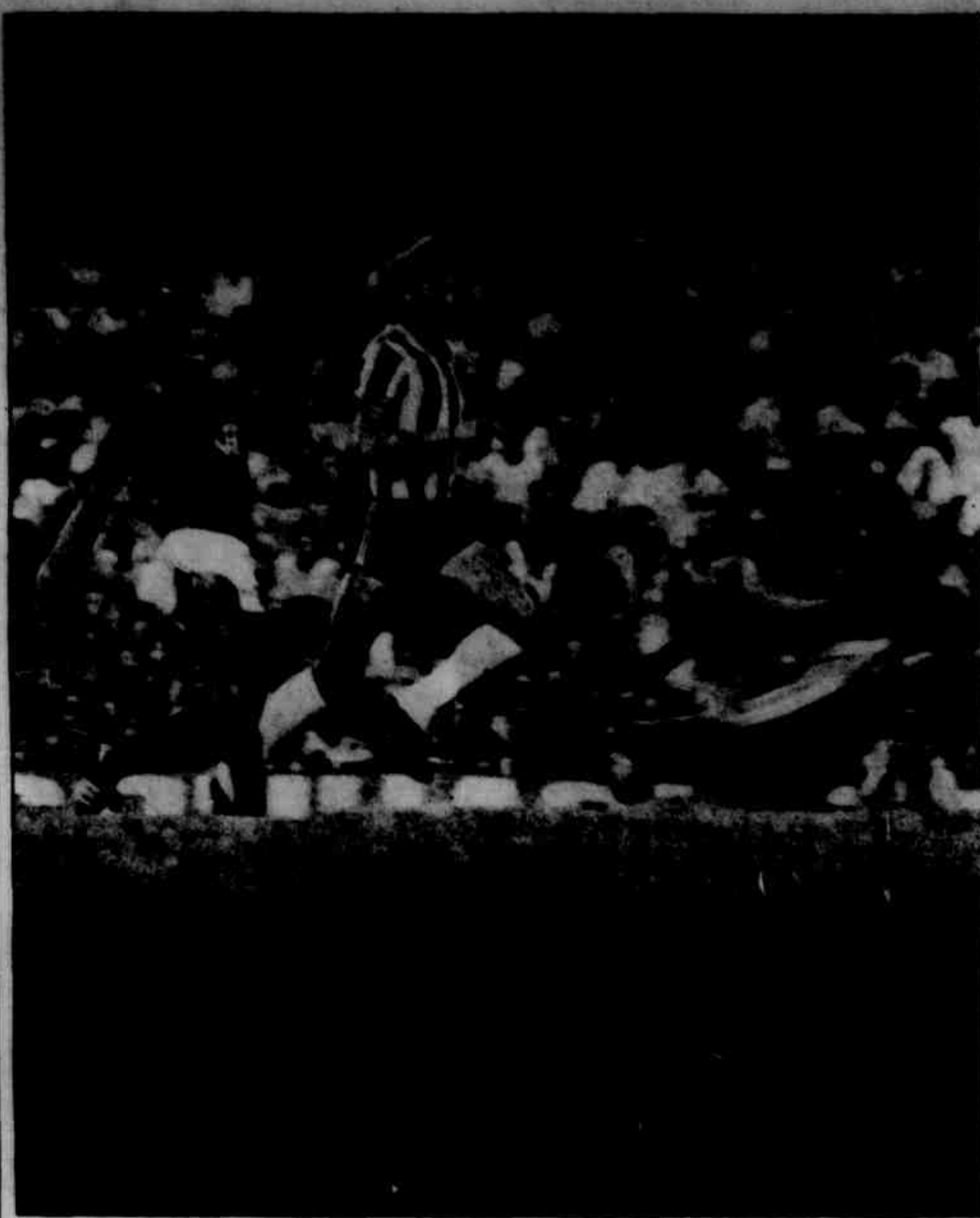
Terceira Luta: Extra — Vágner Gomes (Gama Filho) venceu por pontos a Antônio Santos (Gama Filho).

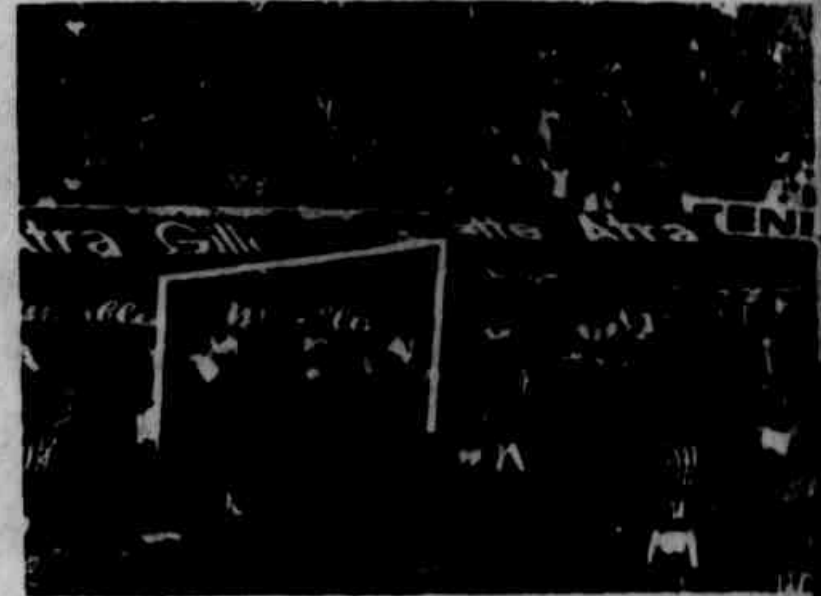
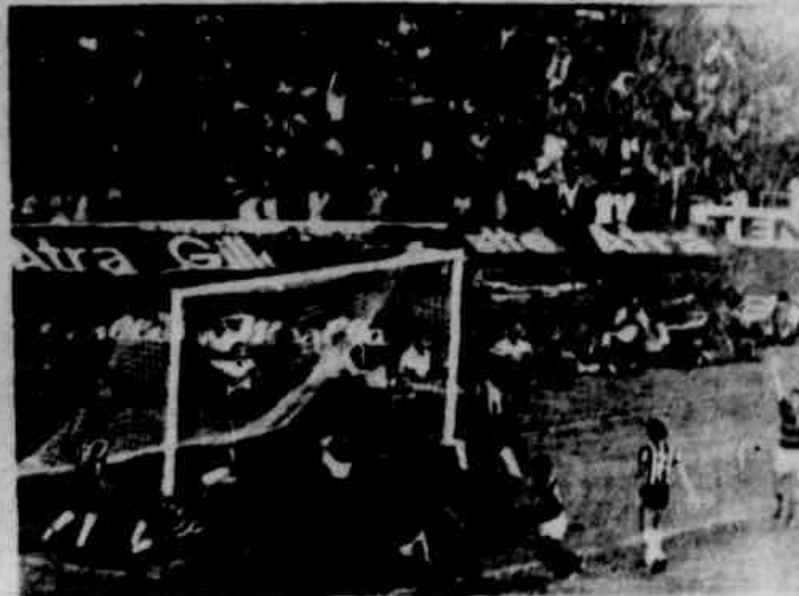
Quarta Luta: Meio-Pesado — Francisco Baptista (Gama Filho) venceu a Jorge Traven (Gama Filho) por abandono, no segundo assalto.

Duas lutas estavam programadas e não foram realizadas: Leve — Antônio Henrique (Gama Filho) x Antônio dos Santos (Gama Filho), e Luis Fernando (Clube Marrom de Judô) x Ricardo Nascimento (Gama Filho), categoria Pesado.

A terceira rodada do Campeonato Estadual de Novíssimos será realizada no próximo domingo, às 10 horas, no ginásio do Social Ramos Clube.

Futebol — O campo de jogo não deve exceder a 120 metros de comprimento, nem ser inferior a 90 metros. A largura máxima será de 90 metros e a mínima de 45.

Galo saiu de crista baixa, mas não virou galinha

Zico, lá de fora, enfiou em linha reta, por trás dos beques. Nunes, em pique infernal, espera a saída de João Leite e coloca lá dentro com classe: 1 a 0

Nunes aperta João Leite, que não catou, lá em cima. A bola voltou a Júnior, atrás. Ele entrou e atirou. Zico, de meia virada, fez 2 a 1

Nunes, em grande ação individual, engana Silvestre, faz a progressão, na área, pela esquerda, e, quando o goleiro sai, fuzila: 3 a 2